

DIARIO OFFICIAL

REPUBLICA FEDERAL

ORDEM E PROGRESSO

ANNO XXXIV—7º DA REPUBLICA—N. 130

CAPITAL FEDERAL

QUINTA-FEIRA 16 DE MAIO DE 1895

SECRETARIAS DE ESTADO

Ministerio da Justiça e Negocios
Interiores

Directoria Geral da Justiça

Por portarias de 15 do corrente :

Concedeu-se *exequatur*, afim de que possa ser cumprida, a carta rogatoria expedida pelo juiz de direito da 1ª vara da comarca do Porto, no reino de Portugal, ás justicas de Barra Mansa, estado do Rio de Janeiro, para citação de Antonio Pinto da Rocha e sua mulher,

Expediente de 15 de maio de 1895

Transmittiram-se :

Ao presidente do estado de Minas Geraes, para tomar na consideração que merecer o officio em que o agente da estação do Vauassu, da companhia da estrada da Leopoldina pedindo justiça, communica a aggressão de que foi victima na noite de 21 de abril ultimo por parte de quatro portuguezes, na propria estação.

Ao presidente do estado do Ceará, para os fins indicados no art. 8º do regulamento que baixou com o decreto n. 9886 de 7 de março do 1888, tres termos de obito, lavrados á bordo do paquete nacional *Alagoas*, e referentes a Innocencio Ribeiro Alvares Affonso, Luiz Francisco Braga e José Marcado Oliveira, naturaes d'aquelle estado.

Ao presidente do Tribunal Civil e Criminal, para os fins convenientes, o signal publico de que usa o serventuario Antonio Eugenio de Moraes, escrivão vitalicio do juizo de paz, subdelegacia e registro civil da freguezia de Congonhas, termo e comarca de Dores da Boa Esperança, no estado de Minas Geraes.

—Pela Directoria Geral remetteram-se ao mesmo, para os fins convenientes, os titulos de nomeação dos cidadãos bacharel José Carlos de Alambary Luz, tenente-coronel Pedro Brant Paes Leme e capitão Bernardo Pedro Monteiro de Souza para os logares de subpretor, 2º e 3º supplentes da 1ª pretoria do Districto Federal.

Requerimento despachado

Dia 15 de maio de 1895

Antonio de Paula Araujo, escrivão do paz do districto de S. Thomaz de Aquino, da comarca de S. Sebastião do Paraizo, Minas Geraes.—Dirija-se ao governo do respectivo estado, a quem compete prover sobre a parte processual do registro civil.

POLICIA DO DISTRICTO FEDERAL

Por portarias de 15 do corrente, foi transferido da 2ª para a 6ª secção da 7ª circumscripção urbana o inspector Abilio Maia e nomeado para substituir o cidadão Francisco Amador de Vasconcelos.

Directoria Geral de Contabilidade

Expediente do dia 15 de maio de 1895

Solicitou-se do Ministerio da Fazenda a expedição de ordens para que

Sejam pagas:

As contas do fornecimentos feitos ao Instituto Benjamin Constant, em março findo, na importância de 3:841\$930;

A quantia de 25\$333, importancia do salario, correspondente a 19 dias do mez de novembro do anno passado, que o servente do Hospicio Nacional de Alienados, Antonio Lopes da Fonseca, deixou de receber por se achar doente.

As ajudas de custo, de vinda e volta, que na 2ª sessão da 2ª legislatura do Congresso Nacional, competem aos deputados Manoel Jacintho Vieira de Moraes, Geminiano Brazil de Oliveira Góes e Dr. Chateaubriand Bandeira de Mello.

Sejam postos na Alfandega do estado da Bahia os creditos de 1:500\$, afim de ser applicado na aquisição de um escalor destinado ao serviço das visitas sanitarias do porto, e de 523\$500, para occorrer aos concertos de que carece o que se acha empregado no mesmo serviço.—Deu-se conhecimento ao inspector da referida alfandega.

—Requisitaram-se da Directoria Geral de Contabilidade do Thesouro Federal providencias afim de que seja paga a D. Adelaide Olindina de Amorim Cardoso, viuva do desembargador em disponibilidade Antonio de Oliveira Cardoso Guimarães, e á sua filha D. Euthalia Antonia de Amorim Cardoso, a pensão annual de 1:000\$, a cada uma, de accordo com o art. 31 do decreto n. 942 A, de 31 de outubro de 1890, a partir de 9 de abril ultimo, data do fallecimento d'aquelle contribuinte.

Requerimento despachado

Bacharel José Ferrão do Gusmão Lima.—Indeferido.

Directoria do Interior

Expediente de 14 de maio de 1895

Foi naturalisado cidadão brasileiro o subdito portuguez Paulo Constantino Aragão, residente nesta capital.

—Accusou-se recebido e agradeceu-se o officio, datado de 1 do corrente mez, no qual o Dr. Annibal Teixeira de Carvalho communica haver assumido, naquella data, o exercicio do cargo de secretario das finanças do estado do Rio de Janeiro.

—Declarou-se ao inspector geral de saude dos portos,:

Em referencia ao officio de 4 deste mez, que fica autorizada a despesa, na importancia de 2:550\$, com a aquisição de diversos artigos, para o hospital maritimo de Santa Isabel, conforme o pedido que acompanha o citado officio;

Em referencia ao officio de 9 do corrente mez, que, de accordo com o que propoz o de saude do porto do Maranhão, fica designado o guarda da inspectorio João Bibiano Martins afim de substituir o secretario durante seu impedimento por motivo de molestia.

Requerimento despachado

Sebastião Ferreira do Nascimento.—Dirija-se á Inspectoria Geral de Saude dos Portos, á qual nesta data se expede aviso declarando que o Ministerio da Justiça e Negocios Interiores nada tem que oppor ao pedido, á vista do motivo allegado.

INSTITUTO SANITARIO FEDERAL

Requerimentos despachados

Pharmaceutico Antonio Leivas Leite.—Remetta, ao Laboratorio Nacional de Analyses, oito kilogrammos pouco mais ou menos da planta « Carrapicho de Santa Helena » que entra na composição de seu preparado.

José Theodoro Nogueira procurador de Luiz Arthur Masseron pedindo licença á venda do preparado denominado Mikania.—Remetta-se a formula e amostra ao Laboratorio Nacional de Analyses.

Mappa obituario do movimento quinzenal da cidade de Natal, capital do estado do Rio Grande do Norte.

Durante a 1ª quizenza do mez de abril do corrente, anno falleceram, na cidade de Natal, 22 pessoas de:

Tuberculose, 3; gastro-enterite, 3; syncopo cardiaca, 1; decrepitude, 1; febre remittente, 1; dentição, 5; cachexia paludosa, 1; espinha, 3; febre pernicioso, 2; anemia, 1; febre gastrica, 1.

A EPIDEMIA DE CHOLERA-MORBUS
(1894—1895)

(Continuado do n. 12.)

No dia 5 de dezembro chegaram do Rio os Drs. Hawelburg e Moreira Senra e os estudantes de medicina Luiz Nogueira Flores e Alfredo Hech.

O Dr. Hawelburg veio fazer estudos sobre a molestia reinante e trazia, conforme confessou-me, o espirito muito pouco inclinado a acreditar que se tratasse do *cholera*.

Mandei franquear-lhe o ingresso no hospital de isolamento, permitindo-lhe tomar observações clinicas, fazer antopsias e outros estudos que quizesse comprehender e prestando-lhe para isso todo o auxilio possivel.

Aquelle distincto profissional examinou grande numero de doentes, fez seis autopsias, re. lisou ensaios bacteriologicos, fez cortes de visceras e exames microscopicos, tendo pernoutado duas noites no proprio hospital.

Convenceu-se de que tratava-se do verdadeiro *cholera asiatico*, não restando em seu espirito a menor duvida.

Tive occasião de acompanhá-lo em seus interessantes estudos e de examinar os seus preparados, confirmativos do diagnostico estabelecido.

O Sr. conselheiro Dr. Moreira Senra, que, com louvavel desinteresse e abnegação, dominado apenas por espirito de humanidade e amor á profissão, offereceu-se gratuitamente ao governo para prestar serviços aos cholericos, collocando-se inteiramente ás minhas ordens, pediu-me concedesse-lhe permissão para acompanhar os estudos do Dr. Hawelburg; findos estes seguiu para Campo Bello afim de substituir ali o Dr. Barroso do Amaral, que por designação minha tinha partido para Rezende, onde devia tomar conta da direcção do serviço e substituir o Dr. Francisco Botelho, que solicitara dispensa por motivo de molestia grave em pessoa da familia.

Tendo apparecido a molestia em Quatis da Barra Mansa e freguezia do Falcão e desaparecido completamente na estação da Divisa, encarreguei o Dr. Leonel Rocha do serviço na primeira daquellas localidades e designei o estudante de medicina Nogueira Flores

para seguir para a segunda, trabalhando ali sob a direcção do Dr. Leonel.

Em Sant'Anna dos Tocos e freguezia de Lago, no municipio de Rezende, continuavam a apparecer casos novos; o medico commissionedo por mim para prestar assistencia a estes enfermos, residindo na cidade de Rezende, não podia pôr em pratica com o necessario rigor as instrucções que formulei sobre o isolamento e tratamento sanitario dos acommetidos.

Attendendo a isso, resolvi dar-lhe um auxilio que fosse residir em Sant' Anna dos Tocos; escolhi para esse fim o estudante de medicina Miguel Pereira, que até então servira na Barra do Pirahy, e que além da intelligencia e criterio de que sempre deu sobejas provas, era inexcusavel em actividade e dedicação pelo serviço.

O estudante Alfredo Heck ficou na Barra do Pirahy desempenhando as funções de interno do hospital.

Tendo obtido dispensa da direcção da estação sanitaria de Belém o illustrado Dr. Silva Santos, que muito bons serviços a mim prestou, resolvestes, por indicação minha designar para substituí-lo o Dr. Carlos Seidl, e destes-lhe como auxiliar o Sr. Pereira das Neves, cuja competencia especial em materia de desinfectação fora comprovada nos dous annos durante os quaes dirigiu com vantagens o Lazareto de Ilha Grande.

TRAFFEGO DE PASSAGEIROS

Logo que tive noticia de que a installação das estufas e as necessarias adaptações em Belém estavam quasi concluidas, vim ao Rio de Janeiro conferenciar convosco e com o director da estrada de ferro sobre o restabelecimento do trafego de passageiros.

Ficou combinado entre nós o restabelecimento do trafego no ramal de S. Paulo, devendo circular os primeiros comboios no dia 9 de dezembro.

As chuvas repetidas e a falta de operarios justificaram a demora da installação de Belém, tendo sido necessarios nos ultimos dias vir o engenheiro Dr. Gabio, ajudante do chefe da linha, com operarios seus e trabalhar-se activamente noite e dia para ultimar os serviços.

E não foram pequenos estes, porque além da installação propriamente dita das estufas, com os seus respectivos compartimentos puro e impuro, e uma adaptação especial para receber bagagem contaminada e outra para a entrega da mesma, após o expurgo, foi mister fazer uma esada elevada e coberta, communicando o lado direito da estação com o esquerdo, lados separados por tres linhas freatas; teve-se de fazer um desvio onde entrasse o comboio vindo do interior, uma plataforma neste desvio e um passadiço coberto ligando a plataforma a estação; transformouse um armazem em duas salas, construíram-se finalmente biombos e separações de madeira para isolar as outras partes da estação e evitar que os passageiros se dispersassem.

Segundo as informações de que dispunhamos na occasião, a molestia limitava o seu campo de acção a zona encravada entre Cachoeira e Barra do Pirahy, no ramal de S. Paulo, não tendo apparecido mais caso algum em Desengano e Vassouras, na linha do centro.

Tendo sido installadas as estufas em Belém e podendo de um momento para outro apparecer os confirmados nos pontos comprehendidos entre Belém e Barra, ficou convenção considerado como zona contaminada a comprehendida entre as estações de Cachoeira e Belém.

Os passageiros e bagagens procedentes desta zona deveriam ser sujeitos a tratamento sanitario rigoroso na estação de Belém. Não havia, porém, necessidade de submeter-se a igual tratamento os passageiros e bagagens procedentes das estações comprehendidas entre Cachoeira e S. Paulo, que serviam localidades nas quaes não nos constava terem occorrido casos suspeitos; mas vindo estes passageiros com os outros no mesmo comboio

difficil sinão impossivel, seria conseguir que entre elles não houvesse communicações e contactos, seria difficil conseguir que passageiros procedentes de pontos limpos não descessem nas estações inficionadas, podendo por este motivo ser portadores do mal; para obviar taes inconvenientes resolvemos estabelecer dous comboios, um destinado exclusivamente aos passageiros da zona contaminada e outro para os das estações comprehendidas entre Cachoeira e S. Paulo.

Este ultimo, partindo de S. Paulo, tocaria em todas as estações até Cachoeira e dali por deante viria como rapido até Belém, sem tocar em estação alguma. Em Belém os passageiros e bagagens teriam livre transito mudando apenas de comboio. Na volta, partindo do Rio, tocaria em Belém e dali por deante seguiria como rapido sem parar em estação alguma até Cachoeira, onde passageiros e bagagens teriam livre transito, deixando o comboio em que vieram e passando-se para um previamente desinfectado.

O comboio da zona contaminada sahiria da Cachoeira e viria tocando em todas as estações até Belém; ali seus passageiros e bagagens soffriam tratamento sanitario rigoroso, findo o qual passariam para um comboio previamente desinfectado, no qual viajariam dous medicos da municipalidade do Districto Federal, dispondo dos recursos necessarios para prestar soccorros si acaso fossem precisos. Na volta, este comboio, sahindo do Rio, pararia em todas as estações, soffrendo identico tratamento sanitario em Cachoeira. Do Belém a Cachoeira e vice-versa viajariam nestes trens medicos da commissão sanitaria.

De accordo com estas resoluções redigi dous avisos para serem impressos em avulsos, colados nos carros e paredes das estações. O primeiro, destinado aos passageiros dos comboios rapidos, era concebido nos seguintes termos:

« Aos Srs. passageiros — Os passageiros que embarcarem nas estações comprehendidas entre Norte e Lorena com destino ao Rio de Janeiro e vice-versa, ficam sciificados de que o trem não parará em nenhuma das estações entre Cachoeira e Belém. Quando o trem parar em algum ponto, para tomar agua ou por necessidade do serviço, os passageiros não poderão ter communicação alguma com as pessoas do lugar, nem comprar ou receber objecto algum. Chegadas a Belém ou Cachoeira, os passageiros são obrigados a submeter-se aos cuidados ali prescriptos pela commissão medica, tendo depois livre transito. »

Estes cuidados consistiam em lavagem do rosto e mãos, desinfectação externa das malas e bálus por meio de uma esponja embebida em uma solução de sublimado, ou do pulverizador de Geneste.

O avulso redigido para os passageiros do comboio da zona contaminada era concebido nos seguintes termos:

Aos Srs. passageiros — Os passageiros que quizerem embarcar para o Rio de Janeiro ficam prevenidos de que só poderão fazê-lo depois de munidos do competente passaporte sanitario, que será concedido pelo medico para esse fim commissionedo pelo governo. Nas estações em que houver medico, cada passageiro deverá se apresentar a elle um quarto de hora antes da partida do trem, afim de declarar qual o ponto de destino e a casa ondeahi vae residir. Nas estações onde não houver medico, o passaporte será concedido pelo medico que viajar no trem.

As malas de mão, embrulhos, saccos, bálus, etc. serão desinfectados em Belém e Cachoeira. Nestas estações será entregue aos passageiros um numero impresso correspondente ao que fica colado nos seus embrulhos ou malas, os quaes ser-lhes-hão restituídos logo depois do desinfectados.

No Rio de Janeiro o passageiro será visitado diariamente em domicilio durante os quatro primeiros dias que se seguirem ao da sua chegada, por um medico da municipalidade, não podendo retirar-se dali sem ter completado este tempo de observação, salvo si obtiver para isso permissão do medico.

Ficam os passageiros prevenidos de que não devem levar em suas malas objectos de valor nem outros capazes de se deteriorarem com o serviço de desinfectação, como sejam, por exemplo, plumas, pellicas, objectos de couro, metal, etc. Não se acceptará reclamação alguma sobre deteriorações produzidas pelas desinfectações. »

No dia 7 de dezembro segui para Cachoeira afim de prevenir ao Dr. Silva Pinto, director do serviço sanitario do estado de S. Paulo, das deliberações tomadas no Rio sobre o restabelecimento do trafego de passageiros. Neste mesmo dia pela manhã, vindo do Rio, encontrei na Barra do Pirahy o seguinte telegramma que me fôra dirigido por aquelle distincto funcionario:

« Peço-vos não consentir remessa de mercadorias para aqui, visto já estarem aglomerados armazens, enquanto não receber aviso em contrario do governo de S. Paulo. »

Em viagem para Cachoeira soube em Rezende, com grande surpresa, ter apparecido o cholera em S. Paulo, tendo occorrido os primeiros casos em fins de novembro. Em Queluz informaram-me constar que o Dr. Cesario Motta não approvára as bases propostas por mim para o restabelecimento do trafego. Em Cruzeiro confirmaram-me a noticia do apparecimento do cholera em São Paulo e em Guaratinguetá, accrescentando-se que o Dr. Silva Pinto fôra chamado ás pressas aquella capital e que partira dias antes, levando consigo o chefe do serviço de desinfectação e alguns desinfectadores.

Deante destas informações não tinha mais razão de ser minha ida a Cachoeira, onde, segundo me informaram, estava destacado um inspector sanitario do estado de S. Paulo com seis ou oito desinfectadores. Além deste pessoal ser deficiente para um serviço de desinfectação de comboios de passageiros, tendo apparecido o cholera em S. Paulo e Guaratinguetá, ficava de nenhum effeito o combinado e estabelecido com respeito ao trem rapido no qual viriam os passageiros de São Paulo, obtendo em Belém livre transito. Era mister modificar completamente o plano adoptado no sentido de submeter-se a tratamento sanitario os passageiros e bagagens procedentes de S. Paulo e Guaratinguetá. Não havia tempo a perder, porquanto, com intervallo apenas de um dia, deviam correr os primeiros comboios. Resolvi transmittir ao Dr. Silva Pinto o seguinte telegramma:

« Vim conferenciar convosco a respeito do restabelecimento do trafego. Tinhamos combinado no Rio restabelecer o trafego no dia 9. Os passageiros de S. Paulo não seriam submittidos a tratamento sanitario, indo o trem directo de Cachoeira a Belém. Constando terem apparecido casos de cholera em S. Paulo, necessario ter certeza discreta para providenciar com relação ás medidas que devem ser postas em pratica no caso do restabelecimento do trafego para Norte. Espero de vossa gentileza. Sauda-vos.

Em resposta, telegramma recebi o seguinte despacho:

« Conferencia governo. Acho conveniente e peço-lhe que venha até cá para resolvermos definitivamente acerca providencias a tomar no caso de restabelecimento do trafego. — Dr. Silva Pinto. »

Assoberbado do trabalhos e responsabilidades como me achava naquelle momento, tendo de providenciar sobre muitos objectos, impossivel era minha ida a S. Paulo. No dia 9 deveriam circular os primeiros comboios de

passageiros; já os horários estavam organizados: diante de mim havia apenas um dia e urgia organizar o serviço de médicos de trem, redigir as instruções que deveriam presidir, providenciar no sentido do resguardo das estações ainda não inficionadas encravadas dentro da zona contaminada e, finalmente, ir inaugurar o serviço de Belém, assistindo aos primeiros trabalhos e auxiliando os colegas encarregados de sua direcção.

Por outro lado, eu não podia permittir que o expresso trazendo passageiros de S. Paulo tivesse livre transito, desde que me constava reinar nessa cidade o cholera-morbus; não podia mandar submeter este expresso a tratamento sanitario em Belém, visto como o horario da estrada de ferro estava já organizado, consignando ali uma demora apenas de cinco minutos, e não se modifica um horario do dia para a noite.

Por todos estes motivos resolvi não consentir no restabelecimento do trafego para S. Paulo e telegraphiei ao Sr. director da estrada de ferro nos seguintes termos:

« Venho da Cachoeira onde não encontrei o preparo sufficiente para restabelecimento do trafego de passageiros no dia 9. Além disso consta o apparecimento do cholera em S. Paulo e Guaratinguetá, o que torna inutil e inconveniente a creação planejada de um trem rapido não parando nas estações contaminadas e não soffrendo desinfeccção. Uge, porém, restabelecer trafego de passageiros até Cachoeira, podendo circular dia 9 o trem de zona contaminada conforme combinamos. Eservero-vos hoje neste sentido mais minuciosamente. »

Na volta, da passagem por Barra Mansa, redigi o seguinte aviso, para ser impresso ali em avulso, pregado nos carros e paredes das estações:

« Aos Srs. passageiros — Os passageiros que quizerem embarcar nas estações da Barra do Pirahy, Volta Redonda, Divisa, Rezende, Campo Bello, Itatiaia, E. Passos, Queluz, Cruzeiro e Cachoeira, consideradas inficionadas, para as Lavrinhas, Pombal, Saudade, Barra Mansa, Pinheiro, Vargem Alegre, Sant'Anna, Montes, Rodeio, Serra e Oriente, consideradas puras, ficam scientificos de que devem apresentar-se ao medico na estação afim de serem inspecionados e a sua bagagem examinada. Não podem levar consigo roupas sujas nem outros objectos suspeitos de estarem contaminados, a menos que constam sejam elles mergulhados em uma solução fortemente desinfectante, não se responsabilizando o governo pelos objectos que se deteriorarem com este tratamento sanitario. »

Os passageiros que se destinarem a Barra Mansa deverão além disso munir-se de um passaporte sanitario que será visado nesta estação, ficando prevenidos de que serão diariamente visitados em domicilio, nos cinco primeiros dias que se seguirem ao de sua chegada, por um medico da localidade.

Chegando a Barra do Pirahy redigi a seguinte carta circular que dirigi a todos os medicos destacados junto às estações da Estrada de Ferro:

« Illm. Sr. Dr. ... Incluso remetto-vos um talão de passaportes sanitarios e listas de passageiros. Deveis inspecionar todos os passageiros que nesta estação embarcarem com destino ao Rio e às estações ainda não contaminadas; de accordo com os impressos que junto vos remetto. O passaporte sanitario será concedido somente aos passageiros que se destinarem às estações do Rio e Barra Mansa. Concedido o passaporte deveis organizar as competentes listas em numero de duas, uma para o Rio e outra para Barra-Mansa,

sendo em duplicata a lista dos passageiros com destino ao Rio. Aos individuos que estiveram em contacto com cholicos não concebereis passaportes sem que tenham decorrido cinco dias após o ultimo contacto. Negareis igualmente permisso para viajar a todos os que considerardes suspeitos. »

As bagagens dos passageiros, destinadas às estações ainda não contaminadas entre Belém e Cachoeira devem ser inspecionadas; fareis abrir as malas e embrulhos não consentindo que o passageiro leve roupas sujas ou objectos suspeitos de contaminação, a não ser que elle sugente-se a que estes objectos sejam mergulhados em uma solução de sublimado corrosivo a 2 por 1000. Entregareis aos medicos dos trens as listas dos passageiros. »

Resolvi crear um regimem especial para Barra Mansa não só por tratar-se de uma cidade mais importante, como porque o presidente de sua municipalidade, o deputado federal Dr. Ponce de Leon, promptificou-se a prestar-me todo o auxilio de que carecesse, obtendo que se encarregasse gratuitamente de dirigir o serviço de desinfeccção na estação o capitão Octavio, pessoa de sua inteira confiança e a quem dei as necessarias instruções. O distincto clinico Dr. Cunha, medico a municipalidade, ficou encarregado de visar os passaportes e fazer as visitas domiciliarias.

Encontrei na Barra do Pirahy os Drs. Alvaro Lopes da Cruz, Cesa der Amorim, Alfredo Ferreira, Francisco Sant'Anna e Augusto Militão Pacheco, enviados por vós para se incorporarem à comissão sanitaria federal. Designei os quatro primeiros para as viagens dos trens, seguindo o ultimo para Desengano afim de auxiliar o Dr. Alvim no serviço de desinfeccção dos comboios de mercadorias.

Dividi os medicos do trem em duas turmas, uma composta dos Drs. Amorim e Sant'Anna, destinados a viajar entre Barra Mansa e Cachoeira, e outra composta dos Drs. Lopes da Cruz e Ferreira, para viajar entre Belém e Barra Mansa.

Providenciei para que fosse annexado a cada comboio de passageiros um carro especial destinado ao medico do trem; neste carro foi e lloada uma mesa e as latrinas foram modificadas no sentido de ser-lhes adaptado um receptaculo destinado a receber as materias fecaes para evitar que estas caissem sobre o leito da estrada. Este carro era além disso provido de uma pequena ambulancia e desinfectantes.

Organizei as seguintes instruções para o serviço destes medicos:

1.º O medico do trem deve comparecer na estação inicial pelo menos um quarto de hora antes da partida do comboio; descerá em todas as estações: nas em que houver medico commissionado afim de entender-se com este; naquellas em que não houver, para informar-se do acente acerca da procedencia dos passageiros que nellas quizerem embarcar.

2.º Nas estações em que houver medico commissionado, o medico do trem receberá delle as listas dos passageiros; naquellas em que não houver, elle inspecionará os passageiros que quizerem embarcar, concedendo-lhes o respectivo passaporte sanitario.

3.º Durante a viagem o medico do trem não deve perder de vista os passageiros, convidando para viajar em seu carro aquelle que se tornar suspeito pela frequencia repetida da latrina. Para esta vigilancia elle solicitará o concurso do chefe e demais empregados do comboio.

4.º Si algum passageiro for durante a viagem acommettido de cholera, o medico convidado-o-ha a viajar em seu carro, medicando-o-ha e si o passageiro for hospitalisavel fôr-o-ha desembarcar em Rezende ou Barra do Pirahy, onde deverá ser recolhido ao hospital.

Si não for hospitalisavel, mantel-o-ha isolado até Cachoeira ou Belém e ali entregal-o-ha ao director de uma destas estações sanitarias, para que providencie a respeito.

5.º Sempre que occorrerem factos desta natureza, mandará desinfectar rigorosamente o local em que viajou o passageiro e as latrinas de que se serviu.

6.º Quando houver um doente durante a viagem, depois de isolal-o convenientemente, o medico do trem deve tomar nota do nome das pessoas da familia deste doente que o acompanharam na viagem e o dos passageiros que estiveram mais proximos delle, os quaes serão considerados suspeitos, não para o fim de serem retidos, mas para sobre elles chamar a attenção dos medicos da municipalidade do Rio de Janeiro em Belém, e os do estado de S. Paulo em Cachoeira.

7.º O medico do trem tomará minuciosamente notas de todas as occurrencias que se derem durante a viagem e de todas ellas dará conta aos directores das estações sanitarias de Belém e Cachoeira.

No dia 9 de dezembro circularam os primeiros comboios de passageiros entre Cachoeira e Rio e vice-versa.

Fui pessoalmente dirigir o serviço de Belém, que executou-se com satisfactoria regularidade, não havendo atropello nem grande demora e sendo religiosamente observadas as instruções que formulei. Demorou-se o comboio em Belém 1 hora e 20 minutos, tendo nesse dia transitado do interior para o Rio 152 passageiros.

A pesar de situada em um local pantanoso, onde o paludismo impera grave e devastador durante quasi todo o anno, com recrudescimento estivo-automno, local baldio de recursos e conforto, Belém era o unico ponto da Estrada de Ferro Central, aquem da Barra do Pirahy, que se prestava à installação de um serviço de desinfeccção de comboios de passageiros. Collocada na raiz da serra dos Orgãos, pela necessidade do serviço da estrada mudança de machinas, subdivisão de trens, etc., adquiriu Belém grande desenvolvimento como estação ferro-viaria. Ali encontravam-se deposito de carros e machinas, muitas linhas ferreas e desvios e pessoal da estrada sufficiente para um serviço de baldeação.

O pessoal da estação sanitaria de Belém compunha-se dos seguintes funcionarios: Dr. Carlos Seidl, director; Dr. Pereira das Neves, encarregado especialmente do serviço de desinfeccção de bagagens; Dr. Gomes Pereira, encarregado do lazareto, cordão sanitario e da inspecção dos passageiros que transitassem pela estação sem estarem munidos do competente passaporte sanitario; estudantes de medicina Heitor Alams e Saturnino do Lago, encarregados dos serviços de desinfeccção dos comboios e da organização das listas de passageiros; quatro desinfectadores: chefes de turma, cedidos pela municipalidade do Districto Federal; seis desinfectadores, chefes de turma, cedidos pela directoria do hospital de S. Sebastião; dous machinistas e dous foguistas para as estufas e pulverisadora a vapor e quatro serventes cedidos pela estrada de ferro.

Junto um desenho representando a estação de Belém, com as modificações e novas adaptações que ali se fizeram, e por elle passo a descrever-vos como se fazia o serviço de desinfeccção dos comboios de passageiros, de accordo com as instruções que organizei; este serviço refere-se tão somente aos comboios vindos do interior em demanda da Capital Federal, porquanto os que iam para o interior demoravam-se em Belém apenas 5 minutos e não soffriam desinfeccção.

Cinco minutos antes da chegada em Belém o pessoal do comboio fechava a chave os carrós afim de evitar que desembarcassem ao menos os passageiros. O comboio entrava no desvio que mandámos fazer e que vae figurado no desenho e assignalado com a letra A; ali chegado, abria-se de cada vez um carro e os passageiros desembarcavam na plataforma B, onde havia dous mesas, em uma das quaes estava o medico encarregado do inspecionar os passageiros que não trouxessem passaporte sanitario, ficando na outra o estudante encarregado de organizar as listas.

Na entrada do passadizo C um soldado permittia que por elle passassem apenas os pas-

sageiros que estivessem munidos de passaportes. No pequeno saguão D ficava o Dr. Neves inspecionando as bagagens; o passageiro collocava sua mala sobre o balcão E, abria-a, retirando della todos os objectos susceptíveis de se deteriorarem nas estufas, como couros, pelica, plumas, tartaruga, borracha, metal, etc.; a roupa toda era collocada em um sacco de algodão, amarrado na bocca; nelle collava-se uma etiqueta numerada, sendo mais duas com igual numero, uma collada na mala e outra entregue ao passageiro; o sacco era confiado a um servente para levar-o as estufas M, e a mala, contendo os objectos que não podiam passar nas estufas, era entregue no saguão T a um desinfector para desinfecção-os por meio de pulverisadores de mão carregados com uma solução de sublimado a 1 por 1000. Ao passageiros procedentes das estações contaminadas retirava-se o guada-pó, lenço de pescoco e capas, que eram passados nas estufas.

A's bagagens dos passageiros procedentes da estação de Belém, do ramal de Macacos e das estações da Serra, com excepção da Santa Anna, era feito um tratamento mais brando, desinfectando-se na estufa apenas a roupa suja e objectos suspeitos de contaminação; quando, porém, estes objectos e a roupa suja vinham na mesma mala misturados com a limpa, tudo era passado na estufa.

Munidos do competente rotulo numerado correspondente ao que ficou collado em sua bagagem, penetravam os passageiros em uma das salas F e G; a primeira destinada aos passageiros de 1ª classe e a segunda aos de 2ª classe. Nas portas de cada uma destas salas havia um espesso capacho embebido em uma solução de sublimado a 2 por 1000. Na sala F encontravam-se 20 lavatorios, munidos cada um de bacia de louça, saboneteiras, sabonete, escova de unha e balde para aguas servidas; em um canto da sala uma meia pipa contendo uma solução de sublimado a 1/2 por 1000, destinada à lavagem do rosto e mãos. Dous serventes eram encarregados de lavar as bacias, mudar a agua e fornecer toalhas limpas aos passageiros; dous outros escovavam o feto e sapatos com escovas molhadas em uma solução de sublimado. Na sala G havia identica installação, com a differença apenas que os lavatorios eram substituidos por uma longa taboa com 20 buracos onde adaptavam-se as bacias.

Terminado este serviço penetrava o passageiro no alpendre I, onde soffria uma pulverisação feita com um pulverizador de Geneste e Herscher carregado com uma solução de acido phenico a 3/00; ali recebia elle um cartão com a nota *desinfectado*; junto á porta H entregava-se lhe a mala e objectos que não iam ás estufas e no postigo L recebia a roupa desinfectada na estufa. No vão K estava collocada uma mesa onde um estudante de medicina visava os passaportes e recebia os cartões. O visto do passaporte era feito por meio de um carimbo com os seguintes dizeres: *Visto—desinfectado—Belém*. O passageiro que não tivesse o passaporte visado não podia seguir viagem.

De posse de sua bagagem convenientemente expurgada e de seu passaporte visado, subia o passageiro a escada elevada N e vinha esperar o comboio que o devia levar ao Rio no outro lado da estação, lado considerado puro, onde existia sala de espera, botequim, reservado, etc. Um comboio rigorosamente desinfectado vinha collocar-se junto a este lado da estação na linha P; e embarcavam nelle com os passageiros dous medicos da municipalidade do Districto Federal, desinfectores, ambulancia, etc.; a estes medicos entregava o director da estação sanitaria de Belém as listas dos passageiros e dava conta das occurrencias mais importantes e que pulessem interessar o serviço ulterior no Rio.

Para evitar que durante o serviço de desinfecções algum passageiro saltasse de um lado para outro da estação, collocava-se uma serie de carros de mercadorias na linha Q, de sorte a interceptar a passagem pelas linhas.

Ao chegar o comboio do interior, o medico incumbido de nelle viajar relatava ao director do serviço de Belém todas as occurrencias succedidas durante a viagem, transmittindo ao mesmo tempo as informações que recolhera dos medicos comissionados nas diversas localidades e dos agentes das estações da estrada de ferro. Si porventura vinha no comboio algum passageiro de 2ª classe, considerado suspeito pela exagerada falta de asseio ou por ter estado em contacto com cholericos, era elle submettido a um tratamento sanitario especial; recolhia-se a um quarto, onde despiam-se completamente, sendo todas as suas roupas passadas na estufa. Quasi todos os membros da commissão sanitaria que vinham ao Rio ou para o Rio eram submettidos a este tratamento.

Os empregados da estrada de ferro viajando nos comboios eram considerados como passageiros para os effeitos da desinfecção.

As malas do correio eram apenas desinfectadas externamente por meio de pulverisadores.

Subeis, melhor do que eu, que na Europa ainda hoje reina muita indecisão sobre a necessidade e vantagens da desinfecção da correspondencia postal e sobre o modo de operála.

Nos lazaretos montados em 1885 em Portugal a correspondencia, depois de golpeada era fumigada com vapores de chloro; a mesma pratica era então seguida em Londres e na Italia; na França dava-se preferencia ao gaz sulfuroso.

No nosso lazareto da Ilha Grande, segundo estou informado, a desinfecção é feita em camaras de enxofre.

Todos estes processos, além de serem excessivamente morosos, não offerecem-nos garantias com respeito á sua efficacia. Introduzir a correspondencia na estufa, afigurou-se-me desde logo um contrasenso, porquanto era de presumir que derretesse-se o lacre dos registados, que cahisse o sello dos envelopes, que ficassem colladas umas ás outras diversas cartas, se apagasse ou se tornasse illegivel o subscripto de muitas, além de outros inconvenientes.

Por todos estes motivos resolvi não abrir as malas do correio, fazendo-as seguir para o Rio sem desinfecção. De resto, julgo muito pouco plausivel a contaminação da correspondencia postal, e, neste particular, nada mais faço do que conformar-me com uma das deliberações da convenção internacional do Dresden de 1893, que estabelece o seguinte com relação ao assumpto:

«Les lettres et correspondences, livres, journaux, imprimés, papiers d'affaires, etc., ne seront soumis à aucune restriction ni désinfection.»

Sei que as malas do correio, vindas de Belém, eram recolhidas pela directoria municipal de hygiene e submettidas a desinfecção; ignoro, porém, qual o processo usado para tal fim.

O serviço das estufas em Belém, incontestavelmente de todos o mais importante pela efficacia e garantias que offerecia, foi sempre executado com a maxima regularidade, dispondo nós para esse mister de pessoal habilitado com pratica de annos de serviço e digno de louvores pelo zelo e solicitude de que sempre deu provas.

Absoluta incommunicabilidade era mantida entre os empregados do lado puro e os do contaminado das estufas; estas eram puramente aquecidos e os objectos nella collocados eram conservados ali durante 20 minutos sob a influencia do vapor, gastando-se mais 10 minutos a um quarto de hora para seccal-os.

Dispondo nós apenas de duas estufas, em alguns dias havia mister fazel-as trabalhar tres vezes, o que occasionava uma demora de cerca de 2 horas para o comboio.

Não era possivel fazer-se a seccação dos objectos ao ar livre fóra da estufa, porque trabalhava-se sempre á tarde, durante uma estação do anno em que raro era o dia sem

chuva e sem humidade, o que por certo concorreria para demorar muito aquella operação.

Feito sempre pelo modo porque venho de descrever-vos, o serviço das estufas, com todo o cuidado e regularidade, sob a direcção de um medico de cuja competencia não é licito duvidar, e executado por empregados dispondo de longa pratica adquirida em igual serviço no hospital de S. Sebastião, não era absolutamente possivel que nestas estufas fossem torrados sellins, sapatos, chapéus, malas de couro, etc., como, fazia constar um jornal diario, que lançou sempre mão de todos os recursos para indispor o publico e governo contra a commissão sanitaria federal.

Estive por diversas vezes em Belém assistindo e acompanhando de perto os serviços que ali se executavam, e posso garantir-vos com toda a segurança que tão bem outros poderiam fazel-os, melhor é que não. Valho-me desta oportunidade para salientar o zelo, intelligencia e solicitude de que deram sempre sobejas provas os empregados da estação sanitaria de Belém, desde o seu director, o illustrado Dr. Carlos Seidl, até o ultimo dos desinfectores. Eram constante alvo dos motejos do publico, de allusões as mais calumniosas e não lhes faltaram baldões e doestos dos mais affrontosos, partidos, não raro, de quem menos se poderia esperar. Nunca esgotou-se lhes a paciencia, tudo supportaram com resignação evangelica, conscios da responsabilidade que sobre seus hombros pesava, satisfeitos pela confiança nelles depositada e pela convicção de que estavam cumprindo um dever.

Eu não desço a rebater os insultos e calumnias vomitados sobre a commissão sanitaria por alguns inconscientes, que não faziam mais do que repetir o que diariamente produzia um jornal desta cidade. Uma das accusações merece ser aqui consignada, não por ter sido a maior ou a que mais fundo feriu-nos o melindre, mas porque reflectia-se de alguma sorte sobre a honorabilidade do governo do illustre Sr. ministro do interior. Dizia-se abertamente que o pessoal da commissão sanitaria era largamente remunerado, que recebera gordas ajudas de custo e dispunha de pingues vencimentos. A accusação tomou vulto; arredondavam-se as cifras; phantasiou-se o *enslhecimento* dos medicos; e uma certa parte do publico, sempre septica em materia de probidade alheia e inclinada a crer em explorações gananciosas, convenceuse de que muita cousa de verdade havia naquellas torpes calumnias. Dahi as allusões insultuosas assacadas diariamente aos membros da commissão sanitaria federal. As notas das despesas da commissão que publico mais adeante responde cabalmente a todas estas mesquinhas intrigas; si fossem cotejadas com as despesas effectuadas por todas as outras commissões que em melhores tempos e sob melhores auspícios foram organisadas para fins semelhantes, muita cousa em nosso favor diriam. Convém, todavia, que aqui fique assignalado que os membros da commissão sanitaria federal não receberam um real de ajuda de custo, que até hoje, mais de um mez depois de findos os seus trabalhos, ainda não receberam um real de retribuição, o que muitos dias depois de terminada sua missão ignorava ainda em quanto seriam arbitrados seus honorarios.

Trafego de passageiros para S. Paulo

Já vos expuz os motivos pelos quaes deixaram de circular no dia 9 de novembro os comboios de passageiros entre Rio e S. Paulo.

Ninguém tinha mais interesse em ver restabelecido este trafego do que eu e aguardava a primeira oportunidade para ir pessoalmente a S. Paulo entender-me com as autoridades sanitarias paulistas.

Por mais trato que desse ao espirito não encontrava uma explicação para o caso; e, tendo deante de mim o telegramma do Dr. Silva Pinto pedindo-me a suspensão da remessa de mercadorias, lembrando-me que S. Paulo mantinha communicação com o Districto Federal por via maritima, que os comboios de passageiros e mercadorias cont

duavam a trafegar regularmente entre Lorena, estação proxima de Cachoeira e S. Paulo sendo, portanto, a interrupção effectiva do trafego apenas em alguns kilometros de via ferrea, lembrando-me ainda que constava não ter o Dr. Cesarino Motta approved as bases que propuz para o serviço dos comboios de passageiros, accretivei por um instante que o governo paulista não desejava o restabelecimento do trafego.

Esta supposição, porém, não devia perdurar em meu espirito, porque conhecia a organização sanitaria de S. Paulo, e o valor intellectual dos seus funcionarios; e um estado que dispõe de taes recursos hygienicos, com pessoal competente e adestrado, não podia appor-se ao restabelecimento do trafego ferreo-viario.

A todo o momento esperava que viesse-me um telegramma do director do serviço sanitario daquelle estado, ou que commigo viesse ter um delegado seu com instrucções para firmar accordo.

No dia 12 de dezembro recebi o seguinte telegramma vosso:

«Informe com urgencia si serviço de desinfecção em Cachoeira tem pessoal necessario do governo S. Paulo para funcionar desde já.

Caso contrario governo federal assumirá direcção para urgente restabelecimento do trafego.

Transmitta-me si possivel noticias seguras estado sanitario S. Paulo.—*F. de Castro.*»

Que noticias poderia eu dar-vos? Até então sabia apenas do aparecimento do cholera na cidade de S. Paulo por informações do publico, e si o governo federal não tinha exacto conhecimento da existencia e marcha da epidemia naquella importante cidade, muito menos eu.

Dei ao vosso telegramma a seguinte resposta:

«Nada posso acrescentar-vos com relação ao estado sanitario de São Paulo. Em Cachoeira, como já vos communiquei, o serviço de desinfecção está bem montado, faltando apenas o pessoal que foi chamado a São Paulo pelo governo, mas que pôde voltar de um momento para outro. Julgo inopportuna nossa intervenção para evitar attritos lamentaveis. Parece-me mais prudente o ministro do interior ou industria entender-se directamente com o governo de S. Paulo allegando necessidade urgente restabelecimento do trafego e pedindo que autoridades sanitarias tomem medidas nesse sentido de accordo commigo.»

Nesta occasião occupava-me com o restabelecimento do trafego de passageiros na linha do centro.

Vim ao Rio conferenciar convosco e com o director da estrada de ferro no dia 14 de dezembro e fui então informado dos telegrammas dirigidos ao governo federal pelo de São Paulo, telegrammas que em muito surpreenderam-me.

Resolvi, de accordo convosco, ir a S. Paulo, e no dia 16 para lá segui, sendo recebido e tratado pelo governo e autoridades paulistas com attencões e obsequios que muito me pnhoraram.

Tive diversas conferencias com os Drs. Cesarino Motta e Silva Pinto, e nellas ficou combinado que o comboio de passageiros partindo de S. Paulo tocaria em todas as estações até Cachoeira, onde seria desinfectado, fazendo-se baldeação para um outro comboio que como rapido seguiria para o Rio, tocando apenas na estação de Belém para mudança de machina.

O do Rio pararia em Belém e seguiria como rapido até Cachoeira, onde haveria baldeação, parando dahi por deante em todas as estações.

O serviço de desinfecção em Cachoeira seria feito por conta do estado de S. Paulo, com pessoal fornecido por este estado, adoptando-

ahi as mesmas instrucções que regulavam serviço de Belém.

Não havendo tempo nem o material necessario para desinfectar-se convenientemente a bagagem de despacho de todos os passageiros, ficou convencido prohibir-se nas estações de S. Paulo e Guaratinguetá o despacho de bagagens.

Mandamos fazer em Cachoeira as adaptações necessarias; as estufas funcionavam perfeitamente bem; veio de S. Paulo pessoal adestrado dirigido pelo distincto chefe do serviço de desinfecção Dr. Diogo de Faria. No dia 20 circularam os primeiros trens de passageiros, fazendo-se o serviço com toda a regularidade.

Tive o caso de observar de perto a boa organização sanitaria do estado de S. Paulo; visitei as bellas installações hygienicas de que dispõe — hospitais de isolamento, estação central de desinfecção, instituto vaccinogenico, etc. — e posso garantir-vos que apezar de trazer o espirito prevenido e bem disposto pelo que vira em Cruzeiro e Cachoeira, tive a melhor das surpresas, encontrando tudo acima de minha expectativa. Sinto faltar-me tempo e espaço para descrever com minuciosidade tudo o que vi e render a devida homenagem ao organisador da hygiene em S. Paulo, ao distincto medico e proecto administrador Dr. Cesarino Motta, que em menos de dous annos dotou seu estado com melhoramentos e installações hygienicas que fazem lembrar as mais adelantadas cidades europeas. Tivessemos nós por algum tempo na administração do Districto Federal um homem da tempera do Dr. Cesarino Motta e a hygiene seria entre nós uma realidade. Oxalá imitassem os outros estados do Brazil o exemplo de S. Paulo e organisassem os seus serviços de hygiene pelos moldes adoptados alli.

Uma outra criação do Dr. Cesarino Motta, visitada por mim em S. Paulo, e que deixou-me no espirito a mais grata impressão, foi o Instituto Bacteriologico, annexado à Directoria de Hygiene, e dirigido pelo sabio investigador Dr. Adolpho Lutz. Confesso-vos que quando este distincto collega mostrava-me as diversas secções do seu laboratorio, osapparelhos de que dispunha, os bellos preparados ali obtidos, eu lembrava-me de que o Rio de Janeiro, capital da Republica, com uma população seis vezes superior à da cidade de S. Paulo, sede da primeira Faculdade de Medicina da America do Sul, não possuia um laboratorio que se approximasse daquelle; que o que devia installar-se no corrente anno, graças aos vossos continuados esforços, ia começar mal, porque o Congresso Nacional, no afan de fazer ridiculas economias, reduzira a tal ponto a consignação que quasi impossivel será manter-se com decencia tão util instituição.

Reduziu-se o pessoal e os vencimentos foram por tal forma podados, que a um medico especialista vae-se pagar gratificação igual à que compete a amanuenses de secretaria. Basta lembrar que o auxiliar do Laboratorio de Bacteriologia de S. Paulo percebe 800\$ por mez; no Rio vae-se-lhe pagar 300\$300. E encontrará o governo profissionais competentes que sujeitem-se a isto? Que occupem-se exclusivamente de bacteriologia?

(Continia.)

Directoria da Instrucção

Expediente de 11 de maio de 1895

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — Directoria Geral da Instrucção — Capital Federal, 14 de maio de 1895 — Circular.

Afim de evitar reclamações à Directoria Geral dos Correios sobre o retardamento da entrega da correspondencia expedida de umas para outras repartições, por intermedio daquelle, e para que fique determinado a quem cabe a responsabilidade da demora, recommendo ordeneis que o porteiro ou empregado incumbido de receber nesse estabelecimento a mesma correspondencia, depois de conferirl-a, assigne e date o respectivo recibo no competente protocollo, conforme suggere o

Ministerio da Industria, Viacção e Obras Publicas, em aviso de 22 do mez proximo findo.

Saude e fraternidade.—Sr. director da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.—Identico aos demais directores das repartições dependentes desta directoria.

—Solicitaram-se providencias ao Ministerio da Fazenda afim de que sejam consideradas justificadas as faltas que por motivo de molestia deu o Dr. Luiz Anselmo da Fonseca, lente da Faculdade de Medicina da Bahia, no periodo de 16 a 21 do mez proximo findo.—Deu-se conhecimento ao director da Faculdade de Medicina da Bahia.

Ministerio da Fazenda

Por portarias de 14 do corrente mez:

Foram concedidos tres mezes de licença ao guarda da Alfandega do estado de Pernambuco Geraldo Xavier da Cruz, com o soldo na forma da lei, para tratar de sua saude, onde lhe convier e dous mezes ao conferente da Alfandega da cidade de S. Paulo João Corrêa de Moraes,

Foram prorogadas as seguintes licenças:

Por tres mezes, a em cujo goso se acha o conferente da Alfandega do estado de Pernambuco Adolpho Gentil.

Por 60 dias, a em cujo goso se acha o 4º escripturario da Alfandega do estado do Maranhão João Duarte Lisboa Serra.

Por um mez, a em cujo goso se achao: guarda-mór da Alfandega da cidade de Porto Alegre, estado do Rio Grande do Sul, Antonio Affonso Ferreira de Abru.

Por mais tres mezes, a em cujo goso se acha o 1º escripturario da Alfandega de Uruguayana, estado do Rio Grande do Sul, Jorge Joseph Lalomonosky, todos com vencimentos na forma da lei e para tratamento de saude onde lhes convier.

Directoria da Contabilidade do Thesouro Federal

Dia 10 de maio de 1895

Expediente do Sr. ministro

Solicitou-se do Ministerio da Industria a remessa de 2ª vias do aviso n. 82 de 15 de dezembro de 1892 e da conta que o acompanhou, para poder resolver-se sobre o requerimento em que a Companhia Brasileira Torrens pediu o pagamento da quantia de 126:541\$197, importancia dos trabalhos que, em virtude do contracto celebrado com o governo federal, executou no estado de Santa Catharina para medições de lotes agricolas e outros serviços exigidos pela Inspectoria Geral das Terras e Colonisação visto haverem-se extraviado aquelle aviso e a conta alludida.

Expediente do Sr. director

Communicou-se à Directoria da Estrada de Ferro Central do Brazil estar autorisado o fiel da Thesouraria Geral do Thesouro Federal, Francisco Leão Cohn, a receber na agencia da estação da mesma estrada de ferro dous caixotes com valores, registrados sob ns. 6 e 20, remettidos pela delegacia fiscal em Minas Geraes, e solicitou-se providencias para o despacho à vista da participação, feita pela mencionada directoria em officio n. 829 de 1 do corrente mez.

Dia 11

Expediente do Sr. director

Communicou-se ás alfandegas:

De Porto Alegre, à vista da participação da Directoria Geral de Viacção do Ministerio da Industria, em officios ns. 16, de 26 de março e 34, de 30 de abril proximos passados, que por portaria de 22 do primeiro dos mencionados mezes, foram: exonerado o engenheiro Henrique Christino da Silva Guerra do cargo de chefe de secção da construcção da Estrada de Ferro de Porto Alegre a Uruguayana e promovidos a chefe de secção os ajudantes de 1ª classe Bernardo Pequet Car-

neiro e Augusto Pestana e a ajudantes de 1ª classe os de 2ª Nelson Coelho Leal e Sebastião Avelino Fernandes Chagas;

De Pernambuco, à vista da participação da Directoria Geral do Viação do Ministerio da Industria, em officio n. 36, de 6 do corrente mez, que por portaria de 1 do mesmo, foi exonerado José de Albuquerque Maranhão do cargo de pagador da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco e nomeado na mesma data, para o referido logar Joaquim Tiburcio do Rego Barros com os vencimentos que lhe competirem.

Dia 14

Expediente do Sr. director

Remetteu-se:

A alfandega de Porto Alegre o titulo declaratorio do meio-soldo, que compete mensalmente na importancia de 120\$ a D. Alexandrina da Silva Chaves, viua do tenente-coronel reformado do exercito Julio Alves, e os do meio-soldo e montepio, que competem, tambem mensalmente, na importancia de 45\$ cada um, a D. Francisca Romana Sayão Lobato de Macedo, mãe do final alferes do exercito Marcos Evangelista Sayão Lobato de Macedo, declarando-se dever levar a verba — Pensionistas — do Ministerio da Fazenda e vigente orçamento a despesa referente ao exercicio actual e proceder na forma do decreto n. 10145 de 5 de janeiro de 1889 quanto á comprehendida no exercicio findo de 1891.

A delegacia fiscal em Minas Gerais os decretos do differentes nomeações do inspector aposentado da extinta thesauraria de fazenda do mesmo estado Henrique Adolpho Dias Coelho.

Dia 15

Expediente do Sr. director

Declarou-se á Alfandega do Pará ficar cancelado, por conta da verba — Reformados — do Ministerio das Negocias da Marinha e vigente orçamento, o credito de 2:318\$100 para attender ao pagamento. Durante o actual exercicio, do soldo do Capitão-tenente reformado Arthur de Serra Pinto, como solicitou aquillo ministerio em aviso n. 833 de 29 de abril ultimo.

— Autorisou-se a Delegacia Fiscal no Piahy a mandar entregar ao encarregado do material da commissão de melhoramentos do rio Parahyba, Hermogenes Ferreira da Carvalho, a quantia de 1:200\$ para ser applicada ás despesas com a remoção de materias pertencentes á mesma commissão, existentes em alguns pontos da margens do dito rio, e com o combustível da lancha empregada no respectivo serviço, devendo aquelle encarregado prestar as necessarias contas, como solicitou o Ministerio da Industria em aviso n. 937 de 18 de abril ultimo.

— Remetteu-se á Delegacia fiscal em Goyaz os dous titulos declaratorios do meio-soldo e montepio, que competem mensalmente a D. Etelvina Aurora da Costa Brandão, viua do capitão reformado do exercito Antonio José da Costa Brandão, a partir de 25 de março do anno proximo passado, declarando-se dever ser levado a verba — Pensionistas — do Ministerio da Fazenda e vigente orçamento, a despesa relativa ao exercicio actual e proceder nos termos do decreto n. 10145, de 5 de janeiro de 1889 quanto á comprehendida no exercicio findo de 1894.

Requerimentos despachados

Dia 7 de maio de 1895

Alfredo Avelino de Barros e sua mulher D. Lydia Henriqueta Balmar de Barros, herdeiros do finado leiloeiro Eugenio Luiz Drummond Balmar, pedindo por certidão, si o referido leiloeiro caucionou alguma apolice no Theatro Federal. — Requeira ao juiz commercial.

Dia 9

Sophia Lepravost, viua do capitão Jorge Lepravost, pedindo expellição do titulo de meio-soldo a que se julga com direito. — Promova a sua habilitação nos termos do decreto n. 3607, de 10 de fevereiro de 1866, perante a delegacia fiscal do estado do Paraná.

Francisca Elias do Espirito Santo, requerendo o abono do soldo de seu filho, o sargento do batalhão patriótico vinte e tres de novembro Francisco dos Santos Lima, fallecido em combate na cidade de Paranaguá. — A requerente deve habilitar-se, nos termos do parecer, perante a delegacia fiscal do estado do Paraná.

CONSELHO DA FAZENDA

N. 54 — Acta da sessão de 18 de abril de 1895

Aos 18 dias do mez de abril de 1895 reuniu-se o Conselho da Fazenda sob a presidencia do Sr. presidente do Tribunal de Contas. Dr. Didimo Agapito da Veiga, achando-se presentes os Srs. directores do contencioso Dr. Democrito Cavalcanti de Albuquerque, interino da contabilidade Manoel Candido de Leão e interino das Rendas Publicas Francisco José da Cunha.

Lida e approvada a acta da sessão anterior o conselho é de parecer que:

Não se deve tomar conhecimento do recurso interposto por Guimarães & Oliveira da decisão do inspector da Alfandega do Rio de Janeiro que considerou de pelle de lebre os chapéos que submeteram a despacho, como sendo de feltro de lã; — porque a parte não deixou ficar a amostra, que constitue elemento de instrução para o processo.

Deve ser indeferido o recurso interposto por Santos & Irmão da decisão do inspector da Alfandega do estado do Maranhão que lhes negou restituição da quantia de 445\$420 que pagaram de multa de direitos em dobro pelo acrescimo de 232 kilos em uma partida da algodão que submeteram a despacho.

Não deve ser deferido por não ter sido observadas as disposições legais, a reclamação do presidente do estado de Matto Grosso, de ser restituído ao thesouro daquelle estado os direitos pagos na Alfandega de Corumbá, por mercadorias importadas directamente para o serviço do palacio da mesma presidencia.

Do recurso interposto pelo Banco da Lavoura e Commercio do Brazil do despacho da directoria da recobaloria desta capital, que impoz-lhe multa, por ter excedido o lapso de tempo, para realisação do pagamento do imposto de 2 1/2 % sobre dividendos das operações mercantis do 2º semestre do exercicio de 1894; o conselho é de parecer que se reduza a multa a média, por equidade.

Do recurso interposto por Antonio da Silva Fortuna da decisão do inspector da Alfandega da Bahia, que, julgando procedente a apprehensão de 19 caixas de morins estampados, condemnou-o ao mesmo tempo a perda dessas mercadorias, e mais ao pagamento da metade do valor commercial dellas; o conselho é de parecer que o recurso se acha pre-empto, por haver sido interposto no 31º dia, tendo excedido um dia o prazo legal, no entanto se attenta a importancia do assumpto, quiz o Sr. ministro decidir de *meritis*, é o conselho de parecer que se negue provimento ao recurso, confirmando-se a decisão proferida pelo inspector da Alfandega da Bahia.

Finalmente, quanto á reclamação do Banco do Commercio do despacho do Sr. ministro proferido de accordo com o parecer do conselho da fazenda de 14 do mez passado, que mandou restituir-lhe somente um semestre do imposto de industrias e profissões, quando requereu a restituição dos dous semestres do exercicio de 1893, que pagou em duplicata, o que consta dos documentos juntos; o conselho é de parecer que se restitua, deferindo-se a reclamação; sendo voto vencido o do Sr. director do Contencioso, que declarou que ainda desta vez negava a restituição, por não se

ter demonstrado que o banco pagasse em duplicata o mesmo imposto no referido exercicio de 1892.

Levantou-se a sessão e lavrou-se a presente acta, que eu, Joaquim Isidoro Simões, servindo de secretario do conselho, subscrevi. — Dedimo da Veiga. — Dr. Demetrio Cavalcanti. — M. C. de Lodo. — F. J. da Cunha.

RECEBEDORIA

Requerimentos despachados

Dia 15 de maio de 1895

Joaquim Pinto de Souza. — Restituam-se 100\$000.

Joaquim Marques Gonçalves (menor). — Restituam-se 66\$700.

José Bonto Alves Pereira & Comp. — Prove o que allega.

J. J. Nunes & Comp. — Rectifique-se nos termos da informação, e sem effeito o despacho de 15 de janeiro do corrente.

Manoel Duarte de Moraes. — Dê-se.

Martins & Lopes. — Idem.

José Maria da Silva Couto & Comp. — Idem. Benjamim Adolpho de Aguiar. — Transira-se.

Ministerio da Marinha

Por portaria de 15 do corrente, foi concedida ao 2º tenente reformado Manoel Floriano Corrêa de Brito esta cidade por menagem.

Expediente de 10 de maio de 1895

Ao chefe do Estado-Maior General da Armada, communicando o deferimento do requerimento em que o commissario de 4ª classe José Bebiano de Oliveira pediu ser-lhe contado, como tempo de serviço, para os effeitos da lei, aquelle em que serviu na armada nacional na qualidade de escrevente e fiel.

Requerimentos despachados

Antonio Francisco do Nascimento. — Indeferido.

Domingos da Silva Chagas. — Indeferido.

Luiz Lopes de Vasconcellos. — Indeferido.

Eugenio Pereira da Fonseca. — Indeferido.

Companhia Lloyd Brasileiro. — Prove que é de sua propriedade a baleeira que reclama. Miguel de Castro Caminha, ex-aspirante a guar-marinha, pedindo pagamento de soldo relativo a os mezes de agosto, setembro, outubro e novembro de 1893. — Indeferido.

Luiz Martins Pinheiro e outros operarios do Arsenal de Marinha desta capital. — Indeferido.

Ministerio da Guerra

Por portaria de 14 do corrente, foi nomeado pharmaceutico adjunto do exercito, na guar-marinha do estado do Rio Grande do Sul o pharmaceutico civil Lucindo de Almeida Simões.

Expediente de 11 de maio de 1895

Ao Sr. ministro da fazenda, enviando, para que se sirva resolver como julgar conveniente, os papeis em que o commandante do 3º districto militar participa ter mandado recolher ao Arsenal de Guerra do estado da Bahia, até ulterior deliberação, 57 pares de pistolas e seis espingardas que haviam sido retidas na alfandega do dito estado por falta de licença de despacho.

— Ao inspector da Alfandega de Florianopolis enviando, para informar, os papeis em que o capitão honorario do exercito Manoel José Fernandes pede pagamento dos vencimentos a que se julga com direito como ajudante de ordens do inspector da colonia militar de Santa Thereza, relativos ao mez de janeiro findo.

—Ao delegado fiscal do Thesouro Federal em Corityba, remetendo, para informar, o requerimento e mais papeis, em que Amazonas de Araujo Marcondes reclama o pagamento da quantia de 97:200\$ pelos serviços prestados por sua empresa de navegação no rio Iguassú as forças legaes, durante o periodo de 1 de junho a 9 de novembro do anno passado.

—Ao director do Arsenal de Guerra da Capital Federal, concedendo um mez de licença ao soldado do corpo de operarios militares do mesmo arsenal Fernandes Martins Carneiro, para tratar de negocios de seu interesse, conforme pediu.

—Ao commandante do collegio militar mandando desligar do dito collegio o alumno gratuito Olympio Antunes, conforme pediu seu pae o capitão-tenente machinista da armada João José Antunes.

—A' Repartição de Ajudante-General:

Approvando a proposta que fez o inspector geral do serviço sanitario do exercito dos pharmaceuticos de 4ª classe José Basilio da Gama Villas Bôas Aristoteles Souto de Bivar para servirem est. no Hospital Militar do Andarahy e aquelle na Escola Militar da Capital Federal.

Transferindo:

Para o 2º regimento de artilharia, o 2º tenente do 1º batalhão de engenharia Fabio Fabrici, conforme pediu;

Para o 27º batalhão de infantaria, o alferes do 35º Manoel da Gama Cabral, tambem conforme pediu;

Para o 24º batalhão desta arma, o soldado do 28º Tancredo Anderete Dardeau.

Prorogando, por mais 15 dias, a licença que, por portaria de 17 de abril ultimo foi concedida ao capitão do corpo de estado-maior de artilharia Clodoaldo da Fonseca para ir ao estado das Alagoas buscar sua familia;

Mandando recolher-se à Capital Federal o tenente do 16º batalhão de infantaria João Simões dos Reis, afim de ser novamente inspecionado de saude;

Declarando sem effeito a portaria de 15 de março ultimo, mandando recolher-se ao 3º regimento de artilharia a que pertence o capitão Victor Eduardo Rosany, que deve continuar no serviço em que se acha na commissão estrategica do Paraná;

Concedendo quatro dias de licença ao tenente coronel João Carlos Marques Henriques, commandante do 3º Regimento de artilharia, para ir à Capital Federal buscar sua familia.

Requerimentos despachados

Alferes Octaviano Jansen Pereira, João Lopes da Silva, Manoel Montezuma de Mascarenhas, Pedro Cavalcante e Juvenal Espinola de França.—Não ha vaga.

Capitão-tenente, José Martins de Toledo.—Requeira o interessado.

André de Toledo Lara.—O peticionario já excedeu da idade regulamentar.

Crescencio Ferreira de Mello.—Faça o reclamante requerimento, juntando os documentos que justifiquem as despesas feitas, devidamente sellados.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas

Directoria Geral da Industria

Expediente de 15 de maio de 1895

Por portaria de 15 do corrente, foram concedidos 60 dias de licença, com vencimentos, na forma da lei, ao 2º official dos correios do Espirito Santo, addido aos do Ceará, Arnaldo Fernandes dos Magalhães, para tratar de sua saude onde lhe convier.

Directoria Geral das Obras Publicas

Por portarias de 15 do corrente:

Foram concedidas as seguintes licenças:

De 90 dias, sem vencimentos, ao telegraphista de 3ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, Virgilio de Moraes Coutinho e Castro, para tratar de seus interesses;

De 90 dias, com vencimentos, na forma da lei, ao telegraphista de 3ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, Alcibiades José Mascarenhas, para tratar de sua saude onde lhe convier;

De 90 dias, sem vencimentos, ao telegraphista de 4ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, José Nicanor da Cunha Pinheiro, para tratar de sua saude onde lhe convier.

—Foram nomeados inspectores de 3ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos os agrimensores João Izidro de Magalhães Drummond e Mario Renato Morelle, com os vencimentos que lhes competirem.

Directoria Geral da Contabilidade

Expediente de 15 de maio de 1895

Solicitaram-se do Ministerio da Fazenda os seguintes pagamentos:

De 175\$200, a sociedade anonyma do jornal *O Paiz*, de publicações feitas durante os mezes de maio a agosto do anno passado, em proveito da Inspectoria Geral das Terras e Colonização (aviso n. 1.075);

De 24\$200, a Companhia Estrada de Ferro Rio das Flores, de passagens concedidas a imigrantes durante o 1º semestre e 4º trimestre de 1893 (aviso n. 1.076);

De 90\$700, ao porteiro da Inspectoria Geral das Estradas de Ferro Manoel Joaquim Ferreira, indemnização das despesas miudas por elle feitas para aquella repartição em janeiro ultimo (aviso n. 1.077);

De 699\$600, a Leusinger Irmãos & Companhia de objectos de expediente que forneceu para esta directoria geral em abril ultimo (aviso n. 1.078);

De 2:935\$, a companhia *Rio de Janeiro City Improvements*, de aparelhos de lavagem e ventiladores collocados em predios esgotados, durante o mez de março ultimo (aviso n. 1.079);

De 506\$, a Thomaz Pereira & Ferreira, de esteiras que forneceu em dezembro de 1891 à hospedaria de Pinheiros, por exercicios findos (aviso n. 1.080).

Providencias:

Para que seja posta com urgencia na delegacia fiscal do Thesouro Federal no estado do Paraná a quantia de 21:000\$ para ser applicada á despesa da respectiva delegacia de terras (aviso n. 1081);

Para que seja mensalmente descontada pela quinta parte dos honorarios do juiz de direito avulso ao bacharel Bento Borges da Fonseca a quantia de 700\$, que lhe foi adeantada quando nomeado para o cargo de administrador dos correios de Pernambuco, visto já ter sido exonerado sem começar a reposição da referida quantia (aviso n. 1082);

Para que seja autorizada a Alfandega de Pernambuco a restituir ao major Affonso de Albuquerque Maranhão a quantia de 5:000\$, deposito que fez para garantia da assignatura da sua proposta para construção do ramal de Guarabira a Nova Cruz (aviso n. 1083);

Para que sejam pagos durante o actual exercicio a José de Souza Torres os alugueis mensaes de 500\$, do predio n. 34 da praça da Republica, onde funciona a Inspectoria Geral de Illuminação (aviso n. 1084).

Requerimentos despachados

Dia 15 de maio de 1895

Joaquim Egas Muniz Barreto de Aragão, João Luiz Nunes de Azevedo, pedindo permissão afim de continuarem a contribuir para o montepio dos funcionarios deste ministerio.—Deferidos.

Antonio Vieira de Siqueira Torres, pedindo para pagar as prestações do montepio na Alfandega de Penedo, Estado de Alagoas, em vez de fazel-o na Alfandega de Maceió, conforme requereu em 1893.—Deferido.—Expediu-se a ordem necessaria.

Dr. Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcante.—Compareça nesta directoria.

D. Clementina Amelia Palhares, solicitando os favores do montepio que competir aos filhos do major José Luiz Nery da Silva, administrador dos Correios do Estado do Rio Grande do Sul, fallecido em 8 de janeiro deste anno, dos quaes assumio a tutoria legal perante a pretoria respectiva.—Deferido expediram-se os titulos necessarios.

D. Maria Angelica Martins Penha, solicitando o abono da pensão que lhe competir pelo fallecimento de seu marido Lauriano José Martins Penha, chefe da secção graphica da Inspectoria Geral de Estrada de Ferro, occorrido em 1 de maio corrente.—Deferido, expediram-se os titulos necessarios para o abono da pensão requerida.

D. Emilia Candida da Fonseca Costa, solicitando os favores do montepio pelo fallecimento de seu marido Augusto Germano da Fonseca Costa, armazinista da Estrada de Ferro Central do Brazil, occorrido em 4 de agosto de 1894.—Deferido, expediram-se os titulos respectivos.

Directoria Geral da Industria

Expediente de 15 de maio de 1895

Remetteu-se ao director geral da Secretaria de Estado da Justiça e Negocios Interiores o officio em que por lhe pertencer o assumpto, o governador de Matto Grosso pede para ser incluída no orçamento de 1896 a quantia de 100:000\$ para occorrer ao serviço da catechese dos indigenas naquella estado.

Declarou-se ao director geral da Contabilidade do Thesouro Federal que e amanuense desta secretaria de Estado Salustiano Antonio de Sampaio Vianna, por communicação de 8 do corrente, desistiu da licença de 30 dias que lhe foi concedida por titulo desta directoria geral, de 27 do mez passado, tendo reassumido, no referido dia 8, o exercicio desse cargo.

Requerimento despachado

Dia 15 de maio de 1895

Augusto Pereira de Mattos, agente do Correio da Ponte da Companhia Bahiana, no estado da Bahia, pedindo melhor classificação para a respectiva agencia.—Indeferido.

Directoria Geral de Viação

Expediente de 15 de maio de 1895

Remetteu-se ao Ministerio de Justiça e Negocios Interiores o officio do engenheiro chefe da commissão de compras, na Europa, o prospecto que o acompanha, n. 59, de 25 de março proximo passado, por tratar aquelle officio de assumpto referente ao serviço da extincção de incendios, a cargo do dito ministerio.—Neste sentido expediu-se aviso ao chefe da commissão de compras na Europa.

—Declarou-se à directoria da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco ter sido o requerimento do pagador da mesma estrada José de Albuquerque Maranhão, sobre que informou aquella directoria por officio do mez de janeiro proximo passado, visto não ser devida a ajuda de custo solicitada pelo referido funcionario.

—Autorizou-se à Directoria da Estrada de Ferro Central do Brazil, á vista do que requereu D. Maria Amelia Jacobina, professora da escola das Officinas sobre o que informou a mesma directoria por officio de 20 de março ultimo, a abonar a dita professora os vencimentos fixados na lei n. 203 de 24 de dezembro do anno findo, que orçou as despesas do corrente exercicio, contemplando-se, entretanto, no projecto de orçamento para o

exercício vindouro a diferença que resulta da combinação da citada lei com o que dispõe o acto 298 de 26 também de dezembro do referido anno, no sentido da resolução ora adoptada por este aviso.

— Declarou-se á Directoria da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco ter este ministerio concedido a permissão solicitada por officio de 5 de dezembro ultimo, afim de poder vir a esta capital o respectivo engenheiro-chefe da locomoção para examinar as officinas da Central do Brazil e estudar o systema e organização dos respectivos serviços.—Comunicou-se á Directoria da Estrada de Ferro Central do Brazil.

— Declarou-se á directoria da Estrada de Ferro Central do Brazil, em resposta ao seu officio de 8 de abril findo, ficar approvada a deliberação que tomou, fazendo attender a requisição da directoria do Instituto Sanitario Federal, de um passe livre, na zona daquelle districto, ao pharmaceutico Bento Carneiro da Rocha Braga, auxiliar do dito instituto e por este encarregado de fiscalizar as farmacias situadas na indicada zona. Declarou-se outrossim, que o referido passe deverá ser lavrado á conta da repartição competente.

— Autorisou-se a mesma estrada, nos termos de sua informação em officio de 22 de abril proximo passado, a conceder um passe gratuito, entre os pontos respectivos, ao Dr. Joaquim da Cunha Bello, que contractou os seus serviços medicos com os trabalhadores da 2ª residencia da dita estrada, nas mesmas condições da que gozava o seu antecessor, Dr. Olympio da Fonseca, devendo, em relação a este caso proceder-se de accordo com outros anteriores, em igualdade de condições.

Directoria Geral das Obras Publicas

Expediente de 15 de maio de 1895

Requisitou-se da presidencia de Minas a expedição das necessarias ordens, afim de serem pagas as taxas dos telegrammas transmitidos por ordem do governo daquelle estado, pela Repartição Geral dos Telegraphos, no mez de fevereiro ultimo.

—Remetteu-se á Associação Commercial do Campos cópia do officio em que o director geral dos telegraphos, informando sobre o alvitro, lembrado pela mesma associação, de serem franqueados os telegrammas communicando ás differentes praças commerciaes da Republica as cotações do cambio e do títulos que possam interessar ao Thesouro declara que, além do prejuizo que para a renda do telegrapho adviria da adopção da medida indicada, ha ainda a circumstancia da sua inexecuibilidade, attendendo á impossibilidade de verificar si taes communicações seriam realmente de interesse geral.

Autorisou-se o inspector geral da iluminação a mandar collocar oito combustores de gaz na rua D. Feliciano, seis na rua D. Francisca de Andrade, cinco na rua Pelotas, cinco na rua Major Mascarenhas, tres na rua Frolick, tres na rua das Saudades e tres na travessa Soares da Costa.

Requerimento despachado

Dia 15 de maio de 1895

Abel Carneiro Monteiro, pedindo para ser admittido como praticante de telegraphia na estação da capital do estado da Paralyba.—Proceda nos termos do art. 360 do regulamento approved pelo decreto n. 1663, de 30 de janeiro de 1894.

O ministro de Estado dos negocios da industria, viação e obras publicas, em nome do Presidente da Republica, attendendo ao que requereu a Companhia Estrada de Ferro Central do Bahia e considerando que, por omissão o pessoal de movimento da mesma estrada, deixou de ser incluído no quadro ap-

provado por portaria de 31 de julho de 1894, resolve approvar o quadro supplementar e tabella de vencimentos que com esta baixam assignados pelo director geral da Directoria de Vição, para vigorarem daquelle data em diante.

Capital Federal, em 15 de maio de 1895.—Antonio Olyntho dos Santos Pires.

Quadro e tabella de vencimentos do pessoal de movimento da estrada de Ferro Central da Bahia, a que se refere a portaria desta data

N.	Categoria	Vencimento mensal
3	chefes de trem de 1ª classe a 150\$	450\$000
3	ditos idem de 2ª classe a 120\$...	360\$000
8	guardas-freios a 75\$.....	150\$000

Directoria Geral de Vição, em 15 de maio de 1895.—Joaquim M. Machado de Assis, director-geral

O ministro de Estado dos negocios da industria, viação e obras publicas, em nome do Presidente da Republica, attendendo ao que requereu a Companhia Estrada de Ferro Leopoldina, resolve approvar o quadro e tabella de vencimentos que com esta baixam assignados pelo director geral da Directoria de Vição, do pessoal do prolongamento da Estrada de Ferro Barão de Araruama, em substituição dos que ora vigoram.

Capital Federal, em 15 de maio de 1895.—Antonio Olyntho dos Santos Pires.

Quadro e tabella dos vencimentos do pessoal do prolongamento da Estrada de Ferro Barão de Araruama approveds por portaria desta data

Trafego—Estação de 3ª classe

N.	Designações	Vencimentos
2	agentes a	180\$000
1	conferente de 2ª classe a.....	130\$000
2	auxiliares a.....	100\$000
1	telegraphista de 2ª classe....	120\$000
1	manobreiro.....	105\$000
2	vigias a	90\$000
1	guarda-chaves.....	90\$000
	Trabalhadores, diaria de.....	3\$000

Estação de 1ª classe

1	agente.....	150\$000
	Telegraphistas de 2ª classe a...	120\$000
1	telegraphista de 3ª classe....	100\$000
1	guarda-chaves.....	90\$000

Estação de 5ª classe

1	agente.....	120\$000
1	guarda-chaves.....	90\$000

Movimento

1	conductor de 2ª classe.....	180\$000
2	bagageiros, diaria de 3\$ a....	4\$000
	Guarda-freios, diaria de.....	3\$000
1	machinista de 1ª classe.....	240\$000
1	machinista de 2ª classe.....	180\$000
1	machinista de 3ª classe.....	135\$000
1	foguista de 1ª classe.....	120\$000
1	dito de 2ª classe.....	100\$000
2	ditos de 3ª classe.....	90\$000

Via permanente

	Engenheiro residente.....	600\$000
	Armenista.....	200\$000
	Servente, diaria de 2\$500 a....	3\$500
	Mestre de lidha, 150\$000 a....	300\$000
	Feitores, diaria de 3\$500 a....	5\$000
	Trabalhadores, diaria de 2\$500 a.....	3\$500
	Pedreiros—encarregados, diaria de 5\$000 a.....	8\$000
	Pedreiros, diaria de 4\$000 a..	7\$000
	Cavouqueiros — encarregados, diaria de 6\$000 a.....	7\$000
	Cavouqueiros, diaria de 3\$500 a.....	6\$000
	Ferreiros, diaria de 5\$000 a....	7\$000
	Ajudantes, diaria de 4\$000 a....	5\$000
	Pintores, diaria de 3\$000 a....	6\$000
	Serventes, diaria de 2\$500 a....	3\$500

Observações

Os vencimentos de todo o pessoal da estação do Triumpho e do movimento, devem ser pagos repartidamente pelos trechos com e sem garantia de juros.

Os vencimentos do engenheiro residente, armenista e servente da via permanente ficam sujeitos á mesma divisão acima.

Capital Federal, 15 de maio de 1895.—Joaquim M. Machado de Assis, director-geral.

DIRECTORIA GERAL DOS CORREIOS

Foram exonerados :

A pedido, Francisco de Borja Richtter, de agente do correio de Santa Cruz, no estado do Rio Grande do Sul; Amador de Oliveira Bueno, de Cabreúva; Carmelino Corrêa, de Tatú; José Innocencio de Almeida Junior, de Brotas; Nilo Machado, da estação de Eleuterio, no de S. Paulo e José Tavares Dias, de Tamanduá, no de Minas Geraes;

Por proposta do respectivo administrador, Lafayette Gomes Nogueira, de agente do correio de S. José do Rio Pardo e João Baptista Ezequiel, de Itararé, no estado de S. Paulo.

Foi exonerado por acto de 10 do corrente:

José Eugenio Nogueira, de agente do correio de S. Sebastião da Estrella, no estado de Minas Geraes;

Foi declarada sem effeito a nomeação de José de Oliveira Filho, de agente do correio de Dóres de Sapé (Bariry) no estado de São Paulo, por não ter accedido o respectivo logar.

—Foram nomeados por proposta dos respectivos administradores:

Leoncio de Andrade Silva Freitas, para agente do correio da Calçada e D. Maria dos Apostolos de Carvalho Sá, de Coração de Maria, no estado da Bahia; D. Anna de Brito Carvalho, de Cimbres, no de Pernambuco; Leopoldo Hurtig, de Santa Cruz, no do Rio Grande do Sul; João Silveira Navarro, de Cabreúva; Alberto Olegario, da estação de Tatú; José Joaquim Corrêa da Rocha, de Brotas; Cantidiano de Souza, da estação de Eleuterio; Ponciano José de Siqueira, de S. José do Rio Pardo; D. Sophia Marianna de Queiroz, de Itararé, e Arthur Rocha, de Dóres de Sapé, (Bariry), no de S. Paulo, e Luiz Carlos Teixeira, de Tamanduá, no de Minas Geraes; João Malheiros da Cunha, para o logar de carteiro da agencia do Correio de S. Carlos do Pinhal, no estado de S. Paulo.

—Por acto de 10 do corrente;

Foi nomeado José Carvalho Machado, para agente do correio de S. Sebastião da Estrella, no estado de Minas Geraes;

Foi determinado que sirva, addido, na administração dos Correios do Districto Federal, o praticante da de S. Paulo, Benedicto Marccondes.

—Foi exonerado, por abandono de emprego, Alvaro Gomes Deschamps da Costa, de carteiro de 2ª classe dos correios de São Paulo.

Requerimentos despachados

Heraclydes de Miranda Machado, praticante dos correios de S. Paulo, pedindo dous mezes de licença para tratar de sua saude.—Concedo 30 dias de licença sómente em vista da informação do Sr. administrador.

Rufino Baptista de Freitas, carteiro da agencia do correio de Uruguayana, no estado do Rio Grande do Sul, solicitando 30 dias de licença para o mesmo fim.—Deferido.

O ministro de Estado dos negocios da industria, viação e obras publicas, em nome do Presidente da Republica, attendendo ao que requereu a Companhia Estrada de Ferro Leopoldina, resolve approvar o quadro e tabella de vencimentos que com esta baixam assignados pelo director geral da Directoria de Vição, do pessoal administrativo de todas as suas linhas ferreas em trafego, em construção e em estudos, afim de ser applicada a cada trecho garantido a quota respectiva.

Capital Federal, 15 de maio de 1895.—Antonio Olyntho dos Santos Pires.

Quadro e tabella de vencimentos do pessoal administrativo das diversas linhas pertencentes á Companhia Estrada de Ferro Leopoldina, a que se refere a portaria desta data

CLASSIFICAÇÃO	VENCIMENTOS		
	Mensal	Annual	Total
Directoria			
5 directores a.....	2.000\$	10.000\$000	120.000\$000
Secretaria Central			
1 secretario.....	600\$000	7.200\$000	7.200\$000
Contabilidade			
1 chefe.....	1.000\$000	12.000\$000	
1 guarda-livros.....	600\$000	7.200\$000	
2 ditos a.....	460\$	920\$000	11.040\$000
1 ajudante.....	340\$000	4.080\$000	
1 dito.....	300\$000	3.600\$000	
2 ditos a.....	250\$	500\$000	6.000\$000
2 escripturarios a..	220\$	440\$000	5.280\$000
			49.200\$000
Contadoria			
1 chefe.....	1.000\$000	12.000\$000	
1 ajudante.....	750\$000	9.000\$000	
1 encarregado da renda.....	300\$000	3.600\$000	
9 chefes de turmas a	300\$	2.700\$000	32.400\$000
8 1º escripturarios a	250\$	2.000\$000	24.000\$000
12 2º ditos a.....	210\$	2.520\$000	30.240\$000
12 3º ditos a.....	180\$	2.160\$000	25.920\$000
10 amanuenses a.....	150\$	1.500\$000	18.000\$000
14 praticantes a.....	120\$	1.680\$000	20.160\$000
3 auxiliares a.....	60\$	180\$000	1.200\$000
1 collaborador.....	100\$000	1.200\$000	
2 carimbadores a.....	105\$	210\$000	2.520\$000
1 impressor de bilhetes.....	250\$000	3.000\$000	
3 ajudantes a.....	150\$	450\$000	5.400\$000
2 archivistas a.....	100\$	200\$000	2.400\$000
1 continuo.....	140\$000	1.680\$000	
			193.680\$000
Thesouraria			
1 caixa.....	600\$000	7.200\$000	
1 pagador.....	400\$000	4.800\$000	
1 cobrador.....	260\$000	3.000\$000	
1 fiel.....	250\$000	3.000\$000	
			18.000\$000
Almozarifado			
1 chefe, diaria de 7\$000.....	500\$	710\$000	8.520\$000
1 1º escriptuario.....	250\$000	3.000\$000	
1 auxiliar.....	150\$000	1.800\$000	
1 dito.....	100\$000	1.200\$000	
1 encarregado de carvão.....	230\$000	2.760\$000	
			17.280\$000
Secretaria tecnica			
1 secretario.....	520\$000	6.240\$000	
1 auxiliar.....	500\$000	6.000\$000	
1 1º escriptuario.....	350\$000	4.200\$000	
			16.440\$000

Inspectoria do trafego

1 inspector-geral, diaria de 7\$000...	1.000\$	1.210\$000	14.520\$000
1 ajudante, diaria de 5\$000.....	800\$	950\$000	11.400\$000
1 auxiliar.....	600\$000	7.200\$000	
1 dito.....	400\$000	4.800\$000	
1 1º escriptuario.....	300\$000	3.600\$000	
1 2º dito.....	200\$000	2.400\$000	
1 3º dito.....	150\$000	1.800\$000	
1 telegraphista.....	155\$000	1.860\$000	
1 continuo.....	240\$000	1.680\$000	
			49.260\$000

Estatistica

1 chefe.....	500\$000	6.000\$000	
1 1º escriptuario.....	260\$000	3.120\$000	
1 2º dito.....	180\$000	2.160\$000	11.280\$000

Inspectoria da locomoção

1 inspector geral, diaria de 7\$.....	1.000\$	1.270\$000	14.520\$000
1 ajudante, diaria de 5\$.....	800\$	950\$000	11.400\$000
1 auxiliar, diaria de 5\$.....	400\$	550\$000	6.600\$000
1 chefe de escriptorio.....	300\$000	3.600\$000	
1 desenhista.....	300\$000	3.600\$000	
1 1º escriptuario.....	200\$000	2.400\$000	
1 2º dito.....	183\$333	2.200\$000	
2 3º ditos a 150\$.....	300\$000	3.600\$000	
1 4º dito.....	135\$000	1.620\$000	
1 5º dito.....	120\$000	1.440\$000	
1 continuo.....	70\$000	840\$000	51.820\$000

Inspectoria da linha

1 inspector geral, diaria de 7\$.....	1.000\$	1.210\$000	14.520\$000
1 ajudante, diaria de 5\$.....	800\$	950\$000	11.400\$000
1 desenhista.....	350\$000	4.200\$000	
3 1º escripturarios a 300\$...	900\$000	10.800\$000	
1 2º dito.....	150\$000	1.800\$000	
1 archivista.....	180\$000	2.160\$000	
1 apontador.....	150\$000	1.800\$000	
1 continuo.....	30\$333	364\$000	47.044\$000

Inspectoria do telegrapho

1 inspector geral, diaria de 7\$.....	1.000\$	1.210\$000	14.520\$000
1 escriptuario.....	200\$000	2.400\$000	
1 guarda-fio.....	105\$000	1.260\$000	18.180\$000

Continuos e serventes

4 continuos a 150\$.....	600\$000	7.200\$000	
4 serventes a 120\$.....	480\$000	5.760\$000	
1 dito.....	100\$000	1.200\$000	14.160\$000

613.544\$000

Directoria Geral de Viação, 15 de maio de 1895.—Joaquim M. Machado da Assis, director geral.

INTENDENCIA MUNICIPAL

Prefeitura do Districto Federal

ACTOS DO PODER EXECUTIVO

Por actos de 14 do corrente :

Foram concedidas as seguintes licenças para tratamento de saúde :

De tres mezes ao Dr. Bernardes de Moura, commissario de hygiene, á vista do resultado da inspecção á que foi submettido a 6 do corrente ;

De 30 dias ao Dr. Frederico de Albuquerque Fróes, secretario da Directoria de Hygiene e Assistencia Publica, de accordo com § 2º art. 2º da lei n. 66 ;

De 15 dias a Joaquim Sacramento, guarda municipal de accordo com § 2º art. 2º da lei n. 66 .

Foi trancada a nota de a bem do serviço publico com que foi exonerado Olympio Telles de Menezes, 2º official da Directoria do Interior e Estatistica.

Por outro de 15 do corrente, foi declarado sem effeito o subsidio concedido a Amancio Torres da Silva, por portaria de 9 do mez corrente.

Directoria do Interior e Estatistica

2ª SECÇÃO

Requerimentos despachados

Dia 15 de maio de 1895

Aberturas de casas commerciaes — Alph Bruch, Francisco Antonio Bello e Loduvico Valente do Nascimento. — Deferidos.

Adicional — Carmine Coalho, Musco & Comp. — Deferido.

Cadeira de engraxador — Matheus Marinho. — Deferido.

Baixa de chapas de duas vacas — Matheus Gonçalves Tosta. — Deferido.

Transferencias de firmas — Clemente José Gomes, Maria Martinez, Oliveira & Reis, Pedro do Couto Furtado e Pedro da Silva Monteiro. — Deferidos.

Antonio da Silveira Mesquita. — Deferido, de accordo com a informação.

Vehiculos terrestres — Luiz Barbosa dos Santos. — Deferido.

Aguar & Mattos, Antonio Pereira Gomes, Manoel Duarte Moreira, Manoel Pinto de Carvalho, Paulo Vieira de Souza, Rufino Gomes de Almeida, Raphael Joaquim de Souza, Soares & Comp., Soares & Niemeyer,

Theodulo Pupo de Moraes e Vicente Ferreira Marques. — Deferidos, de accordo com a informação.

Vehiculo marítimo — J. Moura & Paim. — Deferido, de accordo com a informação.

Mercadores ambulantes — Lucas Crispim da Costa, Nicolino João, Nicoláo Abala, Placido João da Cunha, Parin Candido, Rosario Mandarim, Theodoro Jorgea, Theodoro Ferreira da Fonseca e Valeriano Lisboa. — Deferidos.

Ganhadores — Manoel Gallette, Manoel Vieira, Nizoláo Chamarelli, Nicoláo Gulialone de Francisco, Petrono Carlo, Petrono Vicenso, Sevezio Gulo e Serpa Genario. — Deferidos.

Guia para retirar peixe Société Anonyme de Travaux et d'Entreprises au Brésil. — Deferido.

Directoria de Hygiene e Assistencia Publica

Expediente de 15 de maio de 1895

Nos officios do:

Do director geral da instrucção publica, pedindo seja submettido a inspecção o professor Boaventura P. Lamiro de Andrade. — A' commissão respectiva.

Do director do Matadouro Publico,enviando o mappa das rezas abatidas que foram rejeitadas por estarem tuberculosas.—A' quem fez a requisição.

Do director do Asylo de Mendicidade, comunicando o fallecimento da porteiro Joaquim Cardoso da Silva.

—Officiou-se:

Ao Dr. director de Obras e Viação, remetendo, por cópia, informação da nova visita feita pela Dr. M. Guimarães aos terrenos occupados pela Companhia de Transportes de Cargas á rua Mariz e Barros n. 31.

Ao mesmo, remetendo um trecho do relatório do respectivo Dr. commissario referente aos melhoramentos de que necessitam as ruas Mello e Souza e Capitão Barrão.

A' Inspectoria de Limpeza Publica, reclamando limpeza da praia dos Lazares e capinação da rua Martins Ribeiro.

Do Dr. Duarte Flores commissario de hygiene, remetendo amostras de cognac para ser analysado.—Ao Laboratorio Nacional de Analyses.

Do Dr. Soeiro Guarany commissario especial, dando conta da visita feita á escola publica estabelecida á rua Visconde de Sapucahy n. 133, conforme solicitou o respectivo inspector escolar.—Remetta-se por cópia á Directoria de Instrução Publica.

Requerimentos despachados

Firmino Ignacio, Antonio Pacheco Marques e Annibal Teixeira.—Seja presente á Directoria do Interior e Estatistica.

José Gonçalves de Reino.—O mesmo despacho.

Antonio José de Sá, Rodrigues Castro & Comp., Gramage & Comp., Antonio Menchiello, José Teixeira de Sampaio, Jayme Menezes, Guilherme Wess, João G. Walker, Matheus Martins Ferreira, H. Gianine e Madame Meurate.—De accordo. A' Directoria do Interior e Estatistica.

Dr. Gustavo de Sá, Dr. Duarte Flores, Sergio Guillon, Eduardo Jorge, Affonso Cavalcanti e Candido Benicio.—Inteirado. Archive-se.

BALANCETE DA RECEITA E DESPEZA EM ABRIL DE 1895

Receita

§ 1 Renda do patrimonio...	17:970\$378
§ 2 Dita da Directoria de Obras e Viação.....	8:364\$190
§ 3 Dita do Matadouro.....	26:055\$400
§ 5 Imposto sobre subsidios e vencimentos.....	16:589\$072
§ 6 Imposto sobre o sello..	8:311\$500
§ 8 Dito predial.....	3.003:093\$882
§ 12 Dito do gado.....	52:177\$500
§ 13 Licenças, alvarás, etc. e 30 %, adiccionales..	128:955\$545
§ 14 Imposto de aferição...	28:242\$900
§ 15 Dito sobre bebidas alcoholicas.....	21:181\$636
§ 17 Dito sobre enterramentos nos cemiterios municipaes.....	222\$000
§ 20 Multas por infracção de posturas.....	20:883\$481
§ 25 Contribuição das companhias carris.....	2:000\$000
§ 28 Revisão de numeração.	106\$000
§ 29 Juros de apolices....	654\$000
§ 30 Premios de depositos..	21\$000
§ 31 Renda da Revista do Archivo.....	93\$750
§ 32 Cobrança da divida activa.....	251:093\$825
§ 34 Eventual.....	10:148\$471
§ 35 Restituições.....	14:041\$640
Saldo que passou de março	676:300\$706
	4.289:514\$896

Despeza

§ 1 Conselho Municipal...	23:364\$625
§ 2 Secretaria do Conselho Municipal.....	6:233\$331
§ 3 Prefeito Municipal....	3:500\$000
§ 4 Gabinete do prefeito..	1:699\$998
§ 5 Secretaria Geral da Prefeitura.....	19:207\$546
§ 6 Directoria de Fazenda.	51:559\$114
§ 7 Directoria do Patrimonio.....	10:319\$700
§ 8 Directoria da Instrução Publica.....	353:425\$409
§ 9 Directoria de Hygiene e Assistencia Publica	169:513\$252
§ 10 Directoria de Obras e Viação.....	37:972\$405
§ 11 Biblioteca.....	3:547\$000
§ 12 Archivos.....	6:876\$342
§ 13 Almoxarifado.....	3:166\$666
§ 14 Inspectoria das mattas, florestas e jardins....	9:125\$164
§ 15 Dita da matta maritima e pesca.....	12:014\$912
§ 16 Dita da limpeza publica e particular.....	95:852\$393
§ 17 Matadouro.....	50:384\$510
§ 18 Agencia do imposto do gado.....	4:191\$666
§ 19 Agencias da Prefeitura	65:071\$144
§ 21 Contencioso.....	4:243\$278
§ 22 Aposentados.....	5:966\$893
§ 23 Eloções.....	24\$000
§ 24 Restituições.....	6:730\$400
§ 26 Amortisação de juros do emprestimo interno.....	603:735\$000
§ 28 Calçamentos, construcções, reconstrucções e conservação.....	359:741\$375
§ 29 Obras novas: desapropriação e conservação de predios.....	79:745\$346
§ 31 Divida passiva.....	358:681\$712
§ 32 Planta cadastral....	60:420\$630
§ 33 Eventuaes.....	356:014\$009
§ 34 Cariterios municipaes	800\$000
§ 36 Subvenções.....	3:500\$000
Saldo que passou para maio	1.519:885\$846
	4.289:514\$896

Primeira sub-directoria de fazenda.—Contadoria, 8 de maio de 1895. — *Hermogenes de Azevedo Marques*, sub-director-contador.

SECÇÃO JUDICIARIA

Supremo Tribunal Militar

27ª ACTA DA SESSÃO DE JUSTIÇA EM 1 DE MAIO DE 1895

A 1 do mez de maio de 1895, achando-se presentes os Srs. ministros almirante Pereira Pinto, marechaes Miranda Reis, Rufino Galvão e Tude Neiva, marechal graduado Ourique Jacques, Drs. Cardoso de Castro, Souza Carvalho e Seve Navarro, o Sr. presidente abriu a sessão.

Lila e approvada a acta da sessão antecedente, o secretario deu conta do expediente, que foi lançado no livro competente.

Foram relatados os seguintes processos:

Pelo Sr. ministro Dr. Souza Carvalho:

José Ribeiro de Mello, soldado do 1º batalhão de infantaria, accusado de primeira deserção simples, condemnado pelo conselho de guerra a dous mezes de prisão, como incurso no art. 3º, tit. 4º da ordenança de 9 de abril de 1805.—Foi confirmada a sentença.

Raphael Archanho Fortunato e Manoel Desiderio, soldados do 13º regimento de cavalaria, accusados de primeira deserção simples, condemnados pelo conselho de guerra a seis

mezes do prisão e mais castigos, como incursos no art. 1º, tit. 4º da ordenança de 9 de abril de 1805.—Foram confirmadas as sentenças.

José Pinto Carneiro, soldado do 6º regimento de artilharia de campanha, accusado de 1ª deserção aggravada, condemnado pelo conselho de Guerra a um anno de prisão e mais castigos, como incurso no art. 1º da 1ª deserção simples, combinado com o artigo unico das deserções aggravadas por circunstancias, tudo da ordenança de 9 de abril de 1805.—Foi confirmada a sentença.

—Pelo Sr. ministro Dr. Seve Navarro:

André Benedicto dos Reis, soldado do 40º batalhão de infantaria, accusado de 1ª deserção simples, condemnado pelo conselho de guerra a pena de seis mezes de prisão, como incurso no art. 1º tit. 4º da ordenança de 9 de abril de 1805.—Vistos estes autos, etc.: confirmam, por seus fundamentos, a sentença a fls. 22 verso, que condemnou o réo André Benedicto dos Reis, soldado do 40º batalhão de infantaria, a pena de seis mezes de prisão, como incurso no art. 1º tit. 4º da ordenança de 9 de abril de 1805.—Os Srs. ministros: marechal graduado Ourique Jacques assignou vencido, Dr. A. A. Cardoso de Castro vencido por julgar o réo passivel das penas de 2ª deserção simples; Dr. J. N. de Souza Carvalho vencido pelo mesmo motivo do voto anterior.

Graciliano Ferreira da Silva, soldado do regimento de infantaria da brigada policial, accusado de 1ª deserção simples, condemnado pelo conselho criminal a pena de dous mezes de prisão, como incurso no art. 288, grão minimo, do regulamento anexo ao decreto n. 10.222, de 5 de abril de 1889, combinado com os arts. 286 e 287 e § 1º do art. 273 do referido regulamento.—Foi confirmada a sentença.

Manoel Theodosio, soldado do 1º batalhão de infantaria, accusado de 1ª deserção aggravada, condemnado pelo conselho de guerra a um anno de prisão e mais castigos, como incurso no art. 1º da 1ª deserção simples, combinado com o artigo unico das deserções aggravadas por circunstancias, tudo do titulo 4º da ordenança de 9 de abril de 1805.—Vistos estes autos, etc.: Convertem o julgamento em diligencia, afim de verificar-se si o réo Manoel Theodosio desertou aos 17 de novembro de 1894, como lê-se na certidão a fl. 7 de assentamento de praça do dito réo, ou si tal deserção começou a ter logar aos 24 de janeiro deste anno, como declara a parte accusatoria a fl. 11 destes autos. Mandam, portanto, que seja remetido este processo ao ajudante-general, para os devidos effeitos.

Pelo Sr. ministro Dr. Souza Carvalho:

João Alves da Resurreição, soldado do 8º batalhão de infantaria, accusado de 1ª deserção aggravada, condemnado pelo conselho de guerra a oito mezes de prisão e mais castigos, como incurso no art. 2º da 1ª deserção simples, combinado com o artigo unico das deserções aggravadas por circunstancias, tudo do titulo 4º da ordenança de 9 de abril de 1805.—Confirmam a sentença do conselho de guerra que condemnou o réo João Alves da Resurreição, soldado do 8º batalhão de infantaria, a oito mezes de prisão e mais castigos, como incurso no art. 2º da 1ª deserção simples, combinado com o artigo unico das deserções aggravadas por circunstancias, tudo do titulo 4º da ordenança de 9 de abril de 1805, por crime de 1ª deserção aggravada. Os Srs. ministros, marechal Miranda Reis assignou vencido, quanto a aggravação, por não julgar a sufficientemente provada; marechal Tude Neiva, vencido por considerar o réo passivel das penas de 2ª deserção aggravada; marechal graduado Ourique Jacques, vencido por considerar o réo passivel das penas de 2ª deserção aggravada; Dr. A. A. Cardoso de Castro, vencido pelos mesmos motivos dos votos anteriores; Dr. J. N. de Souza Carvalho, vencido pelos mesmos motivos dos votos anteriores.

Supremo Tribunal Federal

34ª SESSÃO EM 15 DE MAIO DE 1895

Presidência do Sr. ministro Aquino e Castro

A's 10 1/2 horas da manhã abriu-se a sessão, achando-se presentes os Srs. ministros Barão de Pereira Franco, Piza e Almeida, Macedo Soares, José Hygino, Pindahiba de Mattos, Souza Martins, Bernardino Ferreira, Herminio do Espirito Santo, Americo Braziliense, Fernando Osorio, Americo Lobo, Ubaldino do Amaral e Lucio de Mendonça.

Foi lida e approvada acta da sessão anterior e despachado todo o expediente que se achava sobre a mesa.

JULGAMENTOS*Habeas-corpus*

N. 781—Capital Federal—Relator, o Sr. ministro José Hygino; impetrante, Septimio Werner, em favor dos pacientes Fausto Augusto Werner e José Joaquim Veiga.—Foi adiado o julgamento para a sessão de 22 do corrente, visto não terem ainda chegado de Santa Catharina os esclarecimentos exigidos do juiz que ordenou a prisão, contra os votos dos Srs. Lucio de Mendonça e Fernando Osorio, que julgaram prejudicado o pedido, na forma da lei, visto não terem comparecido os pacientes.

Recursos de habeas-corpus

N. 780—Capital Federal—Relator, o Sr. ministro Lucio de Mendonça; recorrente, o paciente Francisco Antonio Gomes.—Foi concedida a ordem de *habeas-corpus* para a próxima sessão, com apresentação do paciente e esclarecimentos prestados pelo juiz da 4ª pretoria, contra os votos dos Srs. Lucio de Mendonça e Fernando Osorio, que concederam a ordem de soltura desde já.

N. 783—Capital Federal—Relator, o Sr. ministro Bernardino Ferreira; recorrente, o paciente Manoel Marques da Silva.—Foi concedida a ordem de *habeas-corpus* para apresentação do paciente ao tribunal na próxima sessão, com esclarecimentos que serão prestados pelo juiz da 4ª pretoria, votando os Srs. Lucio de Mendonça, Ubaldino do Amaral e Macedo Soares, pela soltura do paciente desde já.

N. 790—Capital Federal—Relator, o Sr. ministro Barão de Pereira Franco; recorrente, o paciente Clemente Augusto de Magalhães.—Foi concedida a ordem de *habeas-corpus* para apresentação do paciente ao tribunal na próxima sessão, com esclarecimentos que serão prestados pelo juiz da 4ª pretoria, votando o Sr. Lucio de Mendonça pela soltura do paciente desde já.

Recursos crimes

N. 23—Minas Geraes—Relator, o Sr. ministro Herminio Espirito Santo, recorrente, Manoel Cyrillaco dos Santos; recorrido, Francisco José dos Santos.—Não se tomou conhecimento do recurso por não ser caso d'elle, em vista do lei, unanimemente.

N. 25—Bahia—Relator, o Sr. ministro Fernandes Osorio; recorrente, o procurador da Republica no estado da Bahia; recorrido, William Sabate, subdito francez.—Deu-se provimento ao recurso para se julgar procedente a denuncia, sendo o réo pronunciado como incurso no art. 265 do Código Penal, unanimemente.

N. 29—Pernambuco—Relator, o Sr. ministro Piza e Almeida; recorrente, Francisco Gonçalves Torres; recorrido, o juiz seccional.—Negou-se provimento ao recurso, sustentada assim a decisão recorrida, contra os votos dos Srs. Fernando Osorio e Barão de Pereira Franco. Não votou o Sr. José Hygino, por motivo de suspeição.

Conflitos de jurisdicção

N. 46—Minas Geraes—Relator, o Sr. Pindahiba de Mattos; revisores, os Srs. Bernardino Ferreira e Herminio do Espirito Santo. Entre o juiz deju eleito da comarca de S. João d'El-rei e o juiz da 6ª pretoria.—

Julgou-se procedente o conflicto e competente o juiz da 6ª pretoria da Capital Federal para proceder o inventario de que se trata nos autos, unanimemente.

N. 47—Capital Federal—Relator, o Sr. Bernardino Ferreira. Entre o Tribunal da Camara Civil e Criminal e o juiz seccional do Districto Federal.—Julgou-se dispensavel a audiencia das autoridades em conflicto, para que prosiga o feito em revisão, unanimemente.

Homologações de sentenças

N. 2—Relator, o Sr. Piza e Almeida; revisores, os Srs. Macedo Soares e José Hygino; requerente, Alfredo Ignacio Pereira Ramalho.—Foi homologada a sentença estrangeira por sete votos contra os cinco votos dos Srs. Macedo Soares, Americo Lobo, Americo Braziliense, F. Osorio e Herminio do Espirito Santo, que não tomaram conhecimento da questão pela inconstitucionalidade da lei n. 221, nesta parte.

N. 9—Relator, o Sr. F. Osorio; revisores, os Srs. Americo Lobo e Ubaldino do Amaral; requerentes D. Guilhermina Teixeira Machado, D. Maria da Conceição Machado e José Rodrigues Machado.—A mesma decisão do processo n. 2.

N. 10—Relator, o Sr. Americo Lobo; revisores os Srs. U. do Amaral e Lucio de Mendonça; requerente, Ignacio José Ferreira Guimarães.—A mesma decisão dos processos anteriores.

N. 11—Relator, o Sr. U. do Amaral; revisores, os Srs. Piza e Almeida e Macedo Soares; requerentes os herdeiros do finado Antonio Pereira do Amaral, por seu procurador Pedro Eleuterio Barbosa de Lima. Não passaram, do a diligencia requerida pelo Sr. procura'or geral, de nomear-se curador que officie pelos interessados incertas, contra os votos dos Srs. ministros José Hygino, Pindahiba de Mattos e Barão de Pereira Franco.—Foi homologada a sentença estrangeira conforme a votação constante dos anteriores julgamentos.

DISTRIBUIÇÕES*Appellação commercial*

N. 83—Capital Federal—Appellante á companhia Paquetes Brazil Oriental e Diques Fluctuantes, appellada a companhia Seguros Vigilância.—Ao Sr. ministro Ubaldino do Amaral.

Appellação crime

N. 3—Rio Grande do Sul—Appellante o procurador da Republica do Estado do Rio Grande do Sul, appellados Boaventura da Costa Vinhaes e outros.—Ao Sr. ministro Piza e Almeida.

Homologação de sentença

N. 21—Capital Federal—Requerentes D. Maria Rita de Souza, Fructuoso Guilherme de Souza, viuva e filho de Domingos Guilherme de Souza.—Ao Sr. ministro Americo Lobo.

PASSAGENS*Appellação crime*

N. 1—Ao Sr. Barão de Pereira Franco.

Revista crime

N. 20—Ao Sr. Macedo Soares.

N. 25—Ao Sr. Ubaldino do Amaral,

Appellações civeis

N. 43—Ao Sr. Americo Lobo,

Revista

N. 53—Ao Sr. Piza e Almeida.

COM DIA*Recursos extraordinarios*

N. 27 e 33—Relator o Sr. Ubaldino do Amaral.

Revisões

N. 15—Relator o Sr. Pindahiba de Mattos.

N. 55—Relator o Sr. Barão de Pereira Franco.

N. 20—Relator o Sr. Piza e Almeida.

N. 64—Relator o Sr. Barão de Pereira Franco.

Conflicto de jurisdicção

N. 47—Relator o Sr. Bernardino Ferreira.

Recurso extraordinario

N. 5—Relator o Sr. Barão de Pereira Franco.

Recurso crime

N. 29—Relator, o Sr. Piza e Almeida.

Appellação cível

N. 47—Relator o Sr. Barão de Pereira Franco.

Levantou-se a sessão as 3 1/2 horas da tarde.

O secretario.—João Pedreira do Coutto Ferraz.

RENDAS PUBLICAS*ALFANUMERA DO RIO DE JANEIRO*

Rendimento dos dias 1 a 14 de maio de 1895.....	4.319:402\$997
Idem do dia 15 (até às 3 hs.).....	392:549\$853
	4.711:952\$850
Em igual periodo de 1894..	4.562:113\$359

RECEBZORIA

Rendimento dos dias 1 a 14 de maio de 1895.....	304:557\$713
Idem do dia 15.....	65:895\$472
	370:453\$185
Em igual periodo de 1894...	240:625\$589

*MESA DE RENDAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO***NA CAPITAL FEDERAL**

Rendimento do dia 15 de maio de 1895.....	47:037\$842
Idem dos dias 1 a 15.....	435:772\$720

NOTICIARIO

Congratulação—Ao Sr. Presidente da Republica foi dirigida a seguinte :

Cidadão—Confraternizando-se brasileiros e portuguezes desta comarca, pelo feliz desenlace que teve a questão diplomatica entre as duas nações irmãs, desenhase este devido á nobreza e secular amizade de ambas, a commissão abaixo assignada, que commemorou festivamente aquelle desenlace nos dias 4 a 7 do corrente, vem congratular-se convosco por tão feliz resultado, que veio uma vez provar que o mesmo sangue circula nas veias dos dous povos.

Saude e fraternidade — Ao Exm. Sr. Dr. Prudente José de Moraes Barros, dignissimo Presidente da Republica Brasileira.

Matiba, 10 de maio de 1895.—A commissão, Luiz S. F. Vianna.—Francisco Rodrigues Barbosa.—José Bernardino de Carvalho.—Pedro Martins Guimarães.—Evaristo da Silveira Pupo.—José Alves Rodrigues.—Manoel Leurengo Vieira.—Manoel Gonçalves Duarte.—Alfredo de Souza Carvalho.—Adelino dos Santos.

Directoria Geral da Instrução—Relação dos candidatos approvados nos exames geraes de preparatorios effectuados em março ultimo, no estado da Parahyba, de accordo com o art. 3º do decreto n. 1.389 de 21 de fevereiro de 1891 e aviso circular deste ministerio de 28 de fevereiro de 1893.

Portuguez—Approvados: plenamente, Antonio Salvino Cavalcante e Miguel Julio Dantas Salles; simplesmente, Epaminondas Pessoa de Barros e Ludgero de Oliveira Telles.

Francez—Approvado plenamente, Miguel Julio Dantas Salles.

Latim—Approvados simplesmente: Abdon Odilon Melibeu Lima, Antonio Augusto Correia Lima, Getulio Lins da Nobrega e Joaquim Gomes Haruman.

Arithmetica—Aprovados simplesmente : Arsenio Augusto Rolin, Elyseu Elias Cesar, Epaminondas Pessôa de Barros, José Maria Ferreira da Silva Junior, Leonardo Antonio Meira e Pedro Lopes Pessôa da Costa.

Trigonometria—Aprovado simplesmente, Odilon Ribeiro da Silva Coutinho Maroja.

Geographia—Aprovados: plenamente, Miguel Julio Dantas Salles; simplesmente, Elyseu Elias Cesar.

Historia universal — Aprovado simplesmente, Joaquim Gomes Hardman.

Historia do Brazil — Aprovado simplesmente, Elyseu Elias Cesar.

Algebra—Aprovados simplesmente: Antonio Augusto Corrêa Lima, Antonio de Hollanda Chacou, Edmundo do Rego Barros Filho, Elyseu Elias Cesar, Getulio Lins da Nobrega, Gilberto Lins da Nobrega, José Domingues Porto, José Maria Ferreira da Silva Junior, Manoel da Fonseca de Sá Andrade.

Geometria e trigonometria — Aprovados: plenamente, Getulio Lins da Nobrega; simplesmente, Antonio Augusto Corrêa Lima, Antonio de Hollanda Chacou, Edmundo do Rego Barros Filho, Elyseu Elias Cesar, Gilberto Lins da Nobrega, José Maria Ferreira da Silva Junior, Manoel da Fonseca de Sá Andrade.

Physica e chimica — Aprovados: com distincção, José Augusto Meira Dantas; plenamente, Antonio Belisario Cartaxo Dantas; simplesmente, Antonio Augusto Corrêa Lima, Antonio de Hollanda Chacou, Edmundo do Rego Barros Filho, Elyseu Elias Cesar, Elviro Dantas Cavalcanti, Getulio Lins da Nobrega, Gilberto Lins da Nobrega, José Maria Ferreira da Silva Junior, Manoel da Fonseca de Sá Andrade e Odilon Ribeiro da Silva Coutinho Maroja.

Historia natural—Aprovados: com distincção José Augusto Meira Dantas; plenamente, Elyseu Elias Cesar, Getulio Lins da Nobrega, José Maria Ferreira da Silva Junior e Odilon Ribeiro da Silva Coutinho Marajo; simplesmente, Antonio Augusto Corrêa Lima, Antonio Belisario Cartaxo Dantas, Antonio de Hollanda Chacou, Edmundo do Rego Barros Filho, Elviro Dantas Cavalcanti, Gilberto Lins da Nobrega e Manoel da Fonseca de Sá Andrade.

Pedagogium — Hoje, ás 7 horas da noite, o Sr. professor Dr. Oliveira Menezes continuará o curso de physica.

Correio — Esta repartição expedirá hoje malas pelos seguintes paquetes:

Pelo *Lucia*, para Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Santa Cruz e S. Mathews, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1½, ditas com porte duplo até ás 2, objectos para registrar até á 1½.

Pelo *Brunswick*, para Pernambuco, Ceará, Maranhão e Pará, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até ás 12½, ditas com porte duplo até á 1 da tarde, objectos para registrar até ás 12 da manhã.

Pelo *Natiba*, para Victoria, Bahia e Pernambuco, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até ás 12½, ditas com porte duplo até á 1 da tarde, objectos para registrar até ás 12 da manhã.

Pelo *Arlindo*, para Santos, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9½, ditas com porte duplo até ás 10 idem.

Pelo *Iris*, para Santos, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o interior até ás 2½, ditas com porte duplo até ás 3, objectos para registrar até ás 3 idem.

Pelo *Freda*, para Paranaguá, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9½, ditas com porte duplo até ás 10 idem.

Pelo *Tagus*, para Santos e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o interior até ás 2½, ditas com porte duplo e para o exterior até ás 3, objectos para registrar até ás 2 idem.

— Amanhã:

Pelo *Dresden*, para Santos, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8½, ditas com porte duplo até ás 9, objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

— Os remetentes das cartas dirigidas a D. Maria Magdalena de Jesus e Manoel Gonçalves Ribeiro, Ovelha do Marão, Portugal, D. Maria Candida, Provincia de Traz os Montes correio de Moncorvo, Estivães de Villarica e D. Juan Muller—Buenos Aires, são convidados a comparecer na 5ª secção desta repartição, afim de darem esclarecimentos.

Obituario—Sepultaram-se no dia 9 do corrente as seguintes pessoas, fallecidas de:

Accesso pernicioso—o portuguez Alexandre dos Reis Monteiro, 20 annos, solteiro, residente e fallecido á rua da Candelaria n. 45; Antonio Garcia, 32 annos, solteiro, residente e fallecido no morro da Saude n. 13; o fluminense Amaro José dos Santos, 45 annos, solteiro, residente á rua Frei Caneca n. 171 e fallecido na Santa Casa. Total, 3.

Aortica abdominal—o portuguez Domingos Sampaio, 56 annos, casado, residente e fallecido á rua Senhor dos Passos n. 140.

Aneurisma da aorta—o brasileiro Antonio José da Silva Teixeira, 45 annos, solteiro, residente e fallecido no becco da Musica.

Arterio-sclerose—o portuguez José Antonio de Azevedo, 50 annos, casado, residente á rua do Boulevard n. 41 e fallecido na Santa Casa.

Broncho-pneumonia—o fluminense Alvaro, filho de Nero Lopes dos Santos, 2 annos, residente e fallecido á rua Silva Manoel numero 1 C.

Cachexia cancerosa—a brasileira Thomazia Gomes dos Santos, 34 annos, casada, residente e fallecida á rua das Laranjeiras n. 62.

Congestão cerebral—o africano Felipe, 60 annos, solteiro, residente e fallecido á rua da Ajuda n. 69.

Dysentaria chronica—a fluminense Leopoldina Lourenço da Silva, 35 annos, casada, residente e fallecida á rua Nabuco de Freitas n. 62.

Diarrhéa — o fluminense Jayme, filho de Justino Benedicto da Cruz, 20 mezes, residente e fallecido á praia Formosa n. 307.

Diarrhéa infantil—a fluminense Rita, filha de Emilia de Sá Bastos, 11 mezes, residente e fallecida á rua Frei Caneca n. 154.

Diarrhéa cholericiforme—o brasileiro Edwiges, 50 annos, solteiro, residente e fallecido á rua Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 111.

Cachexia senil—o portuguez Manoel Cardoso, 68 annos, casado, residente á rua do General Pedra n. 5 e fallecido na Santa Casa.

Eclampsia—os italianos Zamiro, filho de Giuseppe Bergamaschi, 7 mezes, residente e fallecido a bordo do paquete italiano *Raggio*; Sebastiano, filho de Mario Polazzo, 2 annos, residente e fallecido a bordo do mesmo paquete. Total, 2.

Enterocolite—os fluminenses Ricardo, filho de Antonio Figueira, 30 dias, residente e fallecido á rua Itapirú n. 68; Sophia, filha de José dos Santos Conceição, 9 mezes, residente e fallecida á travessa de S. Vicente de Paula n. 26; Philomena, filha de Hortencia Umbelina do Oliveira, 8 mezes, residente e fallecida á praia Pequena n. 336. Total, 3.

Fraqueza congenita—o fluminense Joaquim, filho de Ignacio de Jesus, 1 mez, residente e fallecido á rua Haddock Lobo n. 42.

Febre pernicioso—o fluminense José, filho do Dr. Custodio Nunes Junior, 5 mezes, residente e fallecido á praia de Botafogo n. 214; os portuguezes Francisco Rodrigues, 21 annos, solteiro, residente e fallecido á rua do Visconde do Rio Branco n. 24; Manoel Pereira, 22 annos, solteiro, residente á rua de Santa Luzia n. 4; a hespanhola Maria Merida Sanches, 35 annos, casada, residente e fallecida á rua da Imperatriz n. 24; a brasileira Regina da Soledade Pereira, 60 annos, solteira, residente e fallecida no becco do Sereno n. 17. Total, 5.

Febre remittente paludosa—o portuguez Guilherme dos Santos Lameira, 22 annos, solteiro, residente e fallecido á rua D. Mariana n. 4; a fluminense Gregoria, 44 annos, solteira, residente e fallecida no convento da Ajuda. Total, 2.

Febre typhoide—o brasileiro Francisco Raggometti, 41 annos, solteiro, residente e fallecido á rua da Alfandega n. 151.

Febre amarella—o allemão Carl Abrens, 32 annos, fallecido á rua da Passagem n. 110; os portuguezes Acacio Joaquim Monteiro, 45 annos, casado, residente e fallecido no becco dos Ferreiros n. 17; João Soares, 25 annos, casado, residente e fallecido á rua D. Feliciano n. B 2; o italiano Vito Luioia, 30 annos, casado, residente á rua da Constituição n. 66; o russo Albert Holmberg, 27 annos, solteiro, residente no navio *Roberto Fons*; o hespanhol Manoel Fallinás, 25 annos, casado, residente á rua do General Camara n. 295 e fallecidos no Hospital de S. Sebastião. Total, 6.

Gastro enterite—o fluminense Estasnislão, filho de Jacob Miettichi, 2 mezes e 20 dias, residente e fallecido á rua do General Gurjão n. 22.

Hypertrophia cardiaca—o portuguez Domingos de Oliveira Bastos, 52 annos, solteiro, residente e fallecido á rua de S. Carlos n. 6.

Hemoptises—o fluminense Basilio, filho de Salvador Guerra, 3 annos, residente e fallecido á praia do Retiro Saudoso n. 23.

Lesão cardiaca—a portugueza Jacinthia de Jesus, 78 annos, viuva residente e fallecida á rua do Comendador Oliveira (Copacabana); a brasileira Emilia da Costa, 33 annos, solteira, fallecida na Santa Casa.

Malas no—a africana Genoveva da Conceição, 81 annos, solteira e fallecida no Hospicio de Alienados.

Nephrite catarrhal—o mineiro Christovão Manoel Romão, 20 annos e fallecido no Hospital Central do Exercito.

Spina bifida—o fluminense Manoel, filho do Firmino Alves Corrêa, 33 dias, residente e fallecido á rua Princeza Imperial n. 19.

Tuberculose pulmonar—os fluminenses Antonio José Rodrigues, 38 annos, casado, residente e fallecido ao becco de S. João Baptista n. 14; Manoel Antonio Franca, 27 annos, casado, residente e fallecido á rua Leopoldina n. 28; Maria da Conceição, 38 annos, solteira, residente e fallecido á rua do Cesario n. 98; o brasileiro Serafim Antonio Marques, 21 annos, solteiro, residente á rua da Misericordia n. 115 e fallecidos na Santa Casa; os portuguezes Manoel da Silva, 40 annos, casado, residente e fallecido á rua do Senador Vergueiro n. 55; José Fortes, 35 annos, e fallecido na rua da Providencia (via publica); Maria Ferreira Neves, 46 annos, casada, residente e fallecida á rua Fernandes Guimarães n. 22. Total, 7.

Ulcera gangrenosa—a fluminense Olympio, filha de José Terra Fontes, 18 dias, residente e fallecida á rua do Conselheiro Zacharias n. 100.

Uremia — o brasileiro Henry Krussmann, 20 annos, solteiro, residente e fallecido á rua de Santo Amaro n. 68.

Fetos — um do sexo masculino, filho de Vittorio Turchetto, paquete italiano *Raggio*; outro do mesmo sexo, filho de José Joaquim da Silva, rua D. Idalina Serra, n. 1; outro do mesmo sexo, filho de Angela Maria da Conceição, Ladeira do Barrozo n. 80; outro do sexo feminino filho de Antonio José Felicio, rua do Hospicio n. 46; outro do mesmo sexo, filho de Carolina Tավարե, Santa Casa. Total, 5.

No numero dos 57 sepultados estão incluidos 17 indigentes, cujos enterros foram gratuitos.

— E no dia 9:

Athrepsia—as fluminenses Palmyra, filha de Manoel Rodrigues Coelho, 2 1/2 annos, residente e fallecida á rua do Rezende n. 75; Amelia, filha de Alfredo Alves de Almeida, 3 mezes, residente e fallecida á rua do Bom Jardim n. 37.

dente e fallecida á rua do Livramento n. 14; Clothildes, filha de Alfredo Gonçalves dos Santos, 16 mezes, residente e fallecida á praça da Republica n. 89.

Broncho pneumonia—o fluminense Alvaro, filho de Antonio José Pinto, 5 mezes, residente e fallecido á rua da Saude n. 153.

Cachexia palustre—o russo Pedro Isaac, 55 annos, fallecido na Santa Casa.

Congestão cerebral—o brasileiro Antonio Cypriano de Siqueira, 18 annos, solteiro, fallecido no Hospicio de Alienados.

Cirrhose hepatica—o fluminense Augusto Salerno, Toscano de Almeida, 30 annos, solteiro, residente e fallecido á rua dos Invalidos n. 139.

Choque traumatico—o portuguez José Pinto Ferreira, 36 annos, solteiro, residente e fallecido á rua de Itapirú n. 69.

Diarrhea—o fluminense Maria, filha de Manoel Felipe Fernandes, 3 annos, residente e fallecida á travessa Leonardo n. 62.

Embolia cerebral—o africana Julia, 75 annos, solteira, residente e fallecida á rua Cosme Velho n. 53.

Enterocolite—o fluminense Adelide, filha de Manoel Luiz Rodrigues, 2 annos, residente e fallecida á rua do Riachuelo n. 294.

Febre amarella—o inglez Thomaz M. Esry, 28 annos, solteiro, fallecido no Hospital de S. Sebastião; o pernambucano Amadeu Ferreira Baltar, 17 annos, residente e fallecido á rua de S. Clemente n. 20; o hespanhol José, filho de Salvador Ferreira, 7 1/2 annos, residente e fallecido á ladeira do Seminario n. 41; o portuguez Delphin da Cunha, 21 annos, residente á rua das Violas n. 115 e fallecido no Hospital de S. Sebastião.

Febre biliosa—o portuguez Bento, filho de José Luiz da Costa, 3 annos, residente e fallecido no beco da Bragança n. 26.

Febre perniciosa—o fluminense Arthur Vicente Dantas, 29 annos, casado, residente e fallecido á rua do Cattete n. 32.

Febre remittente—o fluminense Aristides, filho de Francisca Teixeira, 11 mezes, residente e fallecido á rua Dr. Costa Ferraz u. 60.

Fraqueza congenita—o fluminense Maria, filha de Miguel Maesse, 17 dias, residente e fallecida á rua da Harmonia n. 84.

Gastro-enterite—os fluminenses Antonio, filho de Alfredo Guimarães, 1 mez, residente e fallecido á rua do Hospicio n. 293; Fausta Pereira da Silva, 76 annos, residente e fallecida á rua Barão de Mesquita n. 96. Total, 2.

Lesão cardiaca—o africano Antonio Angola, 63 annos, solteiro, residente á rua de S. Pedro n. 113 e fallecido na Santa Casa.

Meningo encephalite—o africano Henrique Teixeira, 90 annos, solteiro, residente e fallecido á rua Dr. Costa Ferraz n. 18; uma criança do sexo feminino, filiação desconhecida, encontrada no caes da Gloria.

Pneumonia—o fluminense João, filho de João Luiz Areias, 14 mezes, residente e fallecido á rua Frei Caneca n. 378.

Tumor cerebral—o portuguez Antonio Barros de Castro, 31 annos, casado, residente e fallecido á rua Frei Caneca n. 382.

Tetano umbelical—o brasileira Maria, filha de Saturnino José Reis, 3 dias, residente e fallecida no morro do Barrozo.

Tuberculose pulmonar—o argentina Sara Castilha, 21 annos, residente e fallecida á rua do Aqueducto n. 58; os portuguezes Joaquim de Souza Casaes, 38 annos, solteiro, residente e fallecido á rua das Laranjeiras n. 11; João de Oliveira, 41 annos, solteiro, residente á rua da Alegria; João Marcellino Cardoso, 30 annos, solteiro, residente á rua das Laranjeiras n. 58; o fluminense Caetano Bonifacio, residente á travessa Mutto Grosso n. 17 e fallecidos na Santa Casa. Total, 5.

Variola confluenta—o alagoano Manoel Antonio dos Santos, 25 annos, solteiro, residente na brigada policial e fallecido no Hospital de Santa Barbara.

Extrahida á farceps—o fluminense Maria, filha de João Ribeiro de Queiroz, 1 hora, residente e fallecida á rua de Santa Christina n. 26.

Fetos—um, do sexo masculino, filho de Manoel José Vaz da Motta, residente á rua Ge-

neral Bruce n. 61; outro, do mesmo sexo, filho de Virginia da Conceição, residente á praça da Saudade n. 22. Total, 2.

No numero dos sepultados estão incluídos ndig ientes cujos enterros foram grat u'itos.

—No dia 11 :

Acesso pernicioso—as fluminenses Clotildes, filha de Felisardo Pinto, 14 mezes, residente e fallecida á rua de Assumpção n. 2; Esperança, 40 annos, solteira, residente e fallecida á rua de Totos os Santos n. 15. Total, 2.

Athrepsia—os fluminenses João, filho de Joaquim Rersiniger, 3 mezes, residente e fallecida á rua de S. João Baptista n. 3; Olympia, filha de Antonio José Moureira dos Santos, 4 mezes, residentes e fallecidos á rua do Cattete n. 75; Carlos, filho de Pedro Amorim Lisboa Junior, 3 mezes, residente e fallecido á rua da Pedra de 12. Total, 3.

Febre amarella—o hespanhol Alvaro Marepou, 26 annos, casado, residente e fallecido á rua Buarque de Macedo n. 2.

Febre remittente paludosa—o fluminense Lucilla, filha de Cypriano Ferreira dos Santos, 11 mezes, residente e fallecida á rua de Carvalho de Sá n. 26.

Gastro enterite—o fluminense Armindo, filho de José do Amaral, 11 mezes, residentes e fallecido á rua da Ajuda n. 85.

Meningite—os fluminenses Antonio, filho de Antonio José de Oliveira e Silva, 8 mezes, residente e fallecido á rua do Marquez de Abrantes n. 122; Corma, filha de Jeronymo Francisco de Azevedo, 10 mezes, residente e fallecida á rua de São Clemente n. 40. Total, 2.

Sarampo—o fluminense Romana, filha de Marcellino Alves, 2 annos, residente e fallecida á rua de D. Daura n. VI.

Tuberculose pulmonar—o paulista Virginia Ferreira dos Santos, 27 annos, viuva, residente e fallecida á rua Haddock Lobo n. 52; o tal José Lasco, 23 annos, solteiro, residente e fallecido á rua do Engenho de Dentro n. 97. Total, 2.

Athrepsia—as fluminenses Armando, filho de José Pinto de Faria, 9 mezes, residente e fallecido á rua da Harmonia n. 38; Maria, filha de Pedro Joaquim da Silva, 1 annos, residente e fallecido á rua dos Visconde do Itauna n. 169; Betovem, filho de Antonio Joaquim Pinto Ribeiro Junior, 3 annos, residente á rua de D. Marciano n. 23 B, e fallecido na Santa Casa.

Angina—o fluminense Alvaro, filho de Arthur Augusto de Almeida, 2 mezes, residente e fallecido á rua Elias da Silva n. 11.

Beriberi—os portuguezes Manoel Monteiro, 60 annos, casado, residente á rua da Alfan-dega n. 394 e fallecido na Santa Casa; Antonio Alves Bongin, 22 annos, solteiro, fallecido no Hospicio da Saude. Total, 2.

Broncho-pneumonia—os fluminenses Octaviano, filho de Manoel José de Araujo Braga, 1 anno, residente e fallecido á rua dos Invalidos n. 133; Rosalina, filha de Sergio Leão, 2 annos, residente e fallecido á rua Haddock Lobo n. 54; Clara, filha de Francisco Igacio Faria, 8 mezes, residente e fallecido á rua Capitão Senna n. 1. Total, 8.

Bronchite capilar—o fluminense Antenor, filho de Elisa Rosa de Oliveira, 4 mezes, residente e fallecido á rua do Senado n. 153.

Convulsões—o fluminense Gracinda, filha de Victorino Paes de Souza, 13 mezes, residente e fallecido á rua de S. Joaquim n. 145.

Choque traumatico—o hespanhol Pedro Fontella y Amir, 45 annos, casado, fallecido na Estação do Cupertino.

Cancro no utero—o bahiana Maria Martinha do Amaral, 59 annos, solteira, residente e fallecida á rua do Visconde de Itauna n. 363.

Catarrho suffocante—o fluminense Alvaro, filho de Francisco da Silva Gadania, dous mezes, residente e fallecido á praça da Harmonia n. 32.

Enterocolite—as fluminenses Maria Teruliana da Silva, 63 annos, viuva, fallecida no Hospicio da Saude; Carlota, filha de Maria Augusta, 43 dias, residente e fallecida á rua da Alegria n. 17.

Febre perniciosa—o fluminense Luiz, filho de Luiz Pastilhon, seis annos, residente e fallecido á rua de S. Pedro n. 297; William Nostou, 19 annos, solteiro, fallecido no Hospicio da Saude.

Febre typhoide—o fluminense Anna Alves de Souza, 24 annos casada, residente e fallecida á rua Nabuco de Freitas n. 37.

Febre amarella—o italiano Maria Vergnier, 34 annos, casada, residente e fallecida á rua dos Ferreiros n. 11; os portuguezes Manoel Vieira, 23 annos, solteiro, residente e fallecido á rua Sant'Anna n. 92; Cypriano Antonio, 46 annos, casado, residente á rua do Senador Euzebio n. 30; Antonio Joaquim de Oliveira, 24 annos, solteiro, residente á rua da Candelaria n. 48, fallecidos na Santa Casa; o franceza Thereza Bonini, 28 annos, casado, residente á travessa do Paço n. 17, e fallecida no hospital de S. Sebastião.

Gastro enterite—o africana Thereza de Jesus, 60 annos, viuva, residente e fallecida á rua da Alfan-dega n. 348.

Insufficiencia mitral—o africana Adriano Benguella, 80 annos, solteiro, residente á rua do barão de S. Felix n. 43, e fallecido na Santa Casa.

Syncope cardiaca—o fluminense Manoel Clemenie de Araujo, 45 annos, solteiro, residente e fallecido á rua da Gombôa n. 245.

Traumatismo—o fluminense Benedicto Antonio Barbosa, 18 annos, solteiro, residente em Todos os Santos, e fallecido na Santa Casa.

Tuberculos mesentericos—o fluminense Juvenal, filho de Trajano Augusto da Silva, 5 mezes, residente e fallecido á rua Visconde de Sapucahy n. 249.

Tuberculose pulmonar—o brasileiro Romão Adelino de Souza, 26 annos, solteiro e fallecido no hospicio da Gombôa; os fluminenses Theodora Marinho Cavalcanti, 50 annos, casada, residente e fallecida á villa de S. Lazaro; Francisco Antonio Rodrigues, 30 annos, casado, residente e fallecido á rua do Hospicio; o sergipano Antonio Francisco do Moura, 18 annos, residente no morro do Valongo n. 5; o paulista Adão Francisco, 40 annos, solteiro, residente á rua Barão de Mesquita n. 122; os portuguezes Francisco Lopes, 27 annos, solteiro, residente á rua Sete de Setembro n. 217 e fallecido na Santa Casa; Manoel José de Faria, 45 annos, viuvo, residente á rua Miguel de Frias n. 35 e fallecido na Santa Casa; José Maria de Castro, 42 annos, casado, residente e fallecido á rua de Santa Anna n. 118; o brasileiro Eugenio Antonio dos Santos, 36 annos, solteiro, fallecido no hospicio da Saude.

Variola confluenta—o sergipano Mariana, 30 annos, solteira, residente e fallecida á rua do Monte n. 19.

Fetos—um do sexo masculino, filho de Euphrasia Leonor, residente á rua do Marquez de S. Vicente n. 69; outro do mesmo sexo, filho de Manoel José de Souza, residente á ladeira do Seminario n. 48; outro do sexo feminino, filho de Gracinda Lima e Silva, residente á rua Frei Caneca n. 20; outro do mesmo sexo, filho de Maria Renheire, residente no beco dos Ferreiros n. 11; outro do mesmo sexo, filho de Maria da Conceição, residente á rua Souza Bastos n. 1.

No numero dos sepultados estão incluídos 20 indigentes cujos enterros foram gratuitos.

—E no dia 12:

Ankylostomiasis duodenalis impaludismo—Arlindo, filho de Manoel Luiz Alves, seis annos, residente em Maxambomba e fallecido na Santa Casa.

Arterio-sclerose—o brasileira Benedicta Maria da Conceição, 68 annos, solteira, residente á rua Tavares n. 30 e fallecida na Santa Casa.

Asphyxia por submersão—um homem desconhecido, 50 annos presumíveis.

Angina do peito—o portuguez José Fernandes de Figueiredo, 38 annos, solteiro, fallecido á rua Oliveira Fausto n. 13.

Athrepsia—os fluminenses Miguel, filho de Adelino José de Silva e Archanjo, filho do mesmo, residente e fallecidos á rua Formosa n. 79; Beatrinda, filha de João Silva Pinto, 18 mezes, residente e fallecida á travessa de S. Sebastião n. 15. Total, 3.

Broncho-pneumonia—a fluminense Maria das Dores, filha de Francisco de Assis Pinto Freitas, 7 mezes, residente e fallecida á rua Vidal de Negreiros n. 6; o fluminense Aguiar, filho de José Vicente de Paula, 5 mezes, residente e fallecido á rua Conselheiro Zaccarias n. 25. Total, 2.

Cirrhose do fígado — o paulista Ernesto Francisco Mathias, 46 annos, solteiro, residente em Irajá e fallecido na Santa Casa.

Convulsões—o fluminense Manoel, filho de Belisario Coutinho Bezerra, 24 dias, residente e fallecido á Quinta da Boa Vista.

Cachexia cancerosa—José da Silva Neves, 67 annos, viuvo, residente e fallecido á rua do Livramento n. 124.

Cancro do penis—o portuguez José de Miranda, 57 annos, casado, fallecido no Hospicio da Saude.

Embolia cerebral—a brasileira Emilia da Conceição, 60 annos, solteira, residente á rua Benjamin Constant n. 60 e fallecido na Santa Casa.

Enterite — o brasileiro Francisco Gomes de Souza, 46 annos, solteiro, residente em Sant'Anna e o italiano Raphael Perrone, 51 annos, casa lo, residente em Realengo e fallecidos na Santa Casa.

Endocardite — Manoel Joaquim da Costa, fallecido no Asylo de Mendicidade.

Febre palustre — as fluminenses Augusta, filha de Antonio Joaquim Esteves Branco, 10 mezes, residente e fallecida á rua do Lavradio n. 186; Alice, filha de Antonio Pereira dos Santos, 13 mezes, residente e fallecida á rua do Santo Christo n. 94.

Febre amarella — o arabe Adip Jacob, 19 annos, solteiro, residente e fallecido á praça da Republica n. 40; o americano do norte Thomas Cchrait, 20 annos, solteiro, fallecido no Hospital de S. Sebastião; o allemão Carl Hagedon, 18 annos, solteiro, fallecido do Hospital de S. Sebastião.

Gastro-enterite — o africano Paulo de Andrade, 69 annos, viuvo, residente á rua Guanabara n. 36 e fallecido na Santa Casa; a riograndense Maria Clementina de Athayde, 50 annos, viuva, residente e fallecida á rua do Livramento n. 38.

Hemorragia cerebral—o africano, 60 annos, casado, residente na Parahyba do Sul e fallecido na Santa Casa.

Hemorragia pulmonar—o francez João Maria Domenk, 38 annos, solteiro, fallecido no Hospicio da Saude.

Lesão do coração—o brasileiro Francisco Antonio Vogueiro, 62 annos, casado, residente em Macacos e fallecido na Santa Casa.

Lesão cardíaca—o fluminense José da Costa, 55 annos, solteiro, fallecido á rua da Gloria n. 38; o italiano Carino Gentil, 40 annos, casado fallecido á rua Frei Caneca n. 201. Total, 2.

Marasmo — a brasileira Maria Vieira Machado de Oliveira, 42 annos, casada, fallecida no Hospicio de Alienados.

Pneumonia dupla — o portuguez Albino Pinto de Lemos, 14 annos, solteiro, fallecido á rua de S. Pedro n. 185.

Typho ictericoide — o hespanhol Antonio Abeleiro Romero, 21 annos, solteiro, fallecido á rua da Conceição n. 109.

EDITAES E AVISOS

Secretaria da Justiça e Negocios Interiores

Pela Directoria do Interior da Secretaria da Justiça e Negocios Interiores, são de novo convidadas as ex-praças do extinto corpo militar de policia desta capital Adolpho Antonio de Oliveira e Manoel Antonio de Azevedo a virem receber a medalha de distincção de 2ª classe, creada pelo decreto n. 58 de 14 de dezembro de 1889, e que a cada uma das ditas ex-praças foi conferida, por decreto de

11 de novembro de 1892, em vista dos serviços que prestaram salvando quatro tripulantes de uma canoa que sossobrara, na tarde de 25 de maio de 1888, na praia da Pedra, freguezia da Guaratiba.

Capital Federal, 26 de abril de 1895.—O director-geral, Antonio F. Copertino do Amaral.

Tribunal Civil e Criminal

Processos ns 41, 43 e 53 :

Acham-se com dia para julgamento na sessão de sabado 18 do corrente, os processos criminos ns. 41, 43, e 53, entre partes : a justiça, autora, C. M. Silva, réo; a justiça, autora, José de Oliveira Junior e Simão José Soares, réos; a justiça, autora, Maria Castro e José Joaquim Rodrigues, réos.

Secretaria do tribunal, 15 de maio de 1895.—O secretario, Manoel Ramos Moncorvo.

Guarda Nacional

PAROCHIA DE NOSSA SENHORA DA GLORIA

Qualificação

José Pereira de Barros Sobrinho, coronel commandante do 5º batalhão de infantaria da guarda nacional, coronel honorario do exercito e presidente do conselho de qualificação de guarda nacionaes da parochia de Nossa Senhora da Gloria, deste Districto Federal, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou tiverem noticia que, na forma dos capitulos 1º e 2º do decreto n. 722, de 25 de outubro de 1850, e capitulo 1º do decreto n. 1.130, de 12 de março de 1853, o cumprindo a ordem do dia n. 70, de 6 do corrente mez, do general de divisão commandante superior da guarda nacional começaram no dia 19 do corrente, ás 9 horas da manhã, no logar do costume (6ª pretoria), os trabalhos para a qualificação dos cidadãos aptos para o serviço da referida guarria, pelo que conviõ o cidadão Dr. pretor da mesma parochia, os officiaes Srs. major honorario do 1º regimento de cavallaria Arsenio Conrado de Niemeyer, capitães João Francisco Ribeiro Bastos e Francisco Neves da Silva, ambos do 8º batalhão de infantaria, e o major do batalhão de artilharia de posição Carlos Gonzaga, membros do mesmo conselho, a comparecerem no referido dia e hora no local designado.

Districto Federal, 11 de maio de 1895.—O coronel José Pereira de Barros Sobrinho, presidente do conselho.

Guarda Nacional

PAROCHIA DE S. JOSÉ

Qualificação

Luiz Gonçalves de Barros tenente-coronel-commandante do 16º batalhão de infantaria, presidente do conselho de qualificação da freguezia de S. José :

Faço saber aos que o presente edital virem que o conselho de qualificação dos guardas nacionaes da referida freguezia se instalará no dia 19 do corrente ás nove horas da manhã na secretaria do batalhão á rua da Mizericordia n. 81 sobrado, com a assistencia do Sr. Dr. juiz da 4ª pretoria.

Convido portanto a cada uma das autoridades que são obrigados a fornecer as relações dos cidadãos aptos para o serviço da guarda nacional a remetel-as a este commando até o primeiro dia desta reunião.

Outro sim convido os membros do mesmo conselho os Srs. capitães Joaquim Amancio da Silva Graça e João Gonçalves Pereira Garcia, e tenente Proto Meirelles da Silva, todos do referido batalhão e capitão do batalhão de artilharia de posição José Antonio da Costa e Sá a se reunir no dia acima marcado as horas e logar designado para se dar começo aos trabalhos.

Commando do 6º batalhão de infantaria da guarda nacional, 8 de maio de 1895.—Luiz Gonçalves de Barros, tenente-coronel-commandante.

Guarda Nacional

FREGUEZIA DO ENGENHO VELHO

Qualificação

O coronel José Lascasas Netto, commandante do 8º batalhão de infantaria da guarda nacional e presidente do conselho de qualificação da freguezia do Engenho Velho.

Faço saber aos que o presente edital virem, que o conselho de qualificação dos guardas nacionaes da referida freguezia se instalará no dia 19 do corrente em uma sala da estação do corpo de bombeiros, sita á rua de S. Christovão, onde funcionará consecutivamente, com assistencia do Dr. juiz pretor, durante 15 dias, para rever a qualificação existente e classificar no serviço activo e da reserva os cidadãos novamente alistados na forma do art. 11 do decreto n. 1130, de 12 de março de 1853 e outras disposições em vigor. Convida, pois, a cada uma das autoridades que por lei são obrigadas a fornecer relações dos cidadãos aptos para o serviço da guarda nacional ou milicia civica, a remetel-as a este conselho até o primeiro dia de sua reunião, todas no intuito de serviço á patria.

Outrosim, convida aos membros do conselho a comparecer no mencionado dia e logar ás 9 horas da manhã a saber; o Sr. major Vicente Aurelio da Silva Oliveira e capitão Carlos Rodrigues da Silva ambos do 8º batalhão de infantaria e os Srs. 1º tenente do regimento de artilharia de campanha Antonio Teixeira de Carvalho e alferes do 2º regimento de cavallaria Joaquim Monteiro de Azevedo.

Capital Federal, 11 de maio de 1895.—Coronel José Lascasas Netto, presidente do conselho.

Secretaria do Estado das Relações Exteriores

CONCURSO

Em nome do Sr. ministro faço publico que nesta Secretaria do Estado achase aberta até ao dia 2º do corrente a inscripção para o concurso de dous logares de amanuenses da mesma secretaria.

O concurso se affectuará de accordo com as instrucções approvadas pelo decreto n. 1940, de 17 de janeiro de 1895. As provas do concurso versarão sobre as seguintes materias:

Calligraphia;

Linguas portugueza, franceza e ingleza, devendo o candidato traduzir as duas ultimas e fallar, pelo menos, a segunda;

Noções de historia do Brazil e geographia geral;

Arithmetica até proporções inclusivamente.

Os pretendentes instruirão os seus requerimentos com documentos que provem a idade de 18 annos, pelo menos, o bom procedimento, podendo juntar quaesquer outros relativos ás suas habilitações e serviços.

Secretaria de Estado das Relações Exteriores, 4 de maio de 1895.—O director-geral, J. T. do Amaral.

Alfandega

De ordem do Sr. ministro da fazenda fica aberta pelo prazo de 30 dias, contados desta data, a concorrência para o fornecimento e montagem de uma machina supplementar da força de 160 cavallos indicados para supprir a força hydraulica aosapparelhos de descarga da alfandega desta capital, mediante as condições que ficam á desposição dos Srs. concurrentes neste escriptorio.

A concorrência versará sobre o preço da machina, sobressalentes, prazo de construção e sua entrega á Inspectoria da Alfandega.

As propostas serão abertas no dia 15 de junho, á 1 hora da tarde, neste escriptorio á rua do Mercado n. 10, em presença dos Srs. concurrentes e do abaixo assignado.

Esriptorio das Obras do Ministerio da Fazenda, 15 de maio de 1895.—Miguel P. Galvão, engenheiro das obras.

Monte de Socorro

Resolução do conselho fiscal, tomada em sessão de 7 do mez vigente, relativamente á proposta apresentada pelo Exm. Sr. director Dr. João Franklin Alencar Lima sobre o referido estabelecimento:

1º, que seja creado um fundo de reserva especial para occorrer aos prejuizos que possam provir da venda dos penhores;

2º, que este fundo de reserva especial seja formado pelos lucros liquidados verificados pelo balanço de 31 de dezembro deste anno, na importância de 50:000\$, sendo supprido qualquer desfalca desta somma pelos lucros do mesmo fundo geral de reserva;

3º, que a percentagem do perito, pelas observações (2ª parte), tabella A que baixou com o decreto de 2 de abril de 1887, seja tirada dos lucros depois de deduzidos os prejuizos, (se houver) da quota estabelecida para formação do fundo especial de reserva;

4º, Que vendido o penhor se proceda em seguida a editaes publicados pela imprensa em tres jorras, pelo menos, em dias intercalados, convidando os possuidores das cautellas pelos respectivos numeros a virem receber os saldos depositados na caixa.

Capital Federal, 16 de maio de 1895.—O gerente, *J. A. dos Santos*.

Arsenal de Marinha

De ordem do Sr. inspector, faço saber aos interessados que, no dia 16 do corrente, ás 10 horas da manhã, começarão nesta secretaria as provas de concurso para o preenchimento das vagas de amanuense e de escrevente da directoria de machinas do arsenal de marinha do Pará.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha da Capital Federal, 14 de maio de 1895.—O secretario, *Eugenio Candido da Silveira Rodrigues*.

Intendencia da Guerra

HABILITAÇÃO

Tendo-se brevemente de annunciar o recebimento de propostas para o fornecimento de diversos artigos durante o 2º semestre do anno de 1895, de ordem do Sr. general intendente convidado as pessoas que o queiram fazer, a habilitar-se previamente na secretaria desta repartição, na forma do regulamento em vigor.

Para aquellas que já se acham habilitadas bastará exhibir em requerimento dirigido ao conselho de compras, o bilhete de imposto pago no Thesouro Federal, relativo ao ultimo semestre.

Intendencia da Guerra, 8 de maio de 1895.—O secretario, *A. B. da Costa Aguiar*.

Intendencia da Guerra

Roga-se aos herdeiros ou interessados de Eugenio Cunha, ultimamente fallecido, a comparecerem a esta repartição, no prazo de oito dias, a contar desta data, afim de dar cumprimento ao contracto feito com esta Intendencia de fornecimentos de arreios.

Secretaria da Intendencia da Guerra, 15 de maio de 1895.—O secretario, *A. B. da Costa Aguiar*.

Intendencia da Guerra

CONCURSO PARA AMANUENSE

Em cumprimento do aviso do Ministerio da Guerra, de 2 do corrente, o Sr. general intendente manda fazer publico que, no dia 8 de junho proximo futuro, terá lugar, nesta repartição, o concurso para preenchimento de uma vaga de amanuense, ficando por isso aberta a inscripção nesta secretaria, até ao dia 5 do mesmo mez.

Os pretendentes deverão instruir suas petições com folha corrida e outros documentos que provem bom comportamento e a idade de 18 annos, pelo menos, ou simplesmente com attestados dos respectivos chefes, os que já forem empregados publicos, podendo entretanto juntar quaesquer outros documentos que mostrem suas habilitações e serviços.

As materias exigidas são: portuguez, traducção das linguas franceza e ingleza, arithmetica até proporções inclusive, redacção official, conforme determina o aviso de 21 do abril de 1884.

Secretaria da Intendencia da Guerra, 4 de maio de 1895.—O secretario, *A. B. da Costa Aguiar*.

Repartição Sanitaria do Exército

De ordem do Sr. general inspector geral, faço publico que acha-se aberta na secretaria desta repartição, até 18 de maio proximo, a inscripção para o concurso para preenchimento de duas vagas de 3º escripturario, o qual versará sobre calligraphia, conhecimento da lingua portugueza, das quatro operações sobre numeros inteiros, fracções ordinarias e decimais e de noções geraes de geographia do Brazil.

Os candidatos deverão provar que são cidadãos brasileiros ou naturalizados, maiores de 18 annos, e que teem bom comportamento; podendo, tambem, annexar ás suas petições outros documentos que provem maior somma de conhecimentos.

Capital Federal, 18 de abril de 1895.—Dr. *Manuel de Mello Braga*, tenente-coronel secretario.

Inspeção Geral das Obras Publicas

Estando em vigor a nova divisão de districtos desta repartição, de ordem do Sr. Dr. inspector geral faço publico, para conhecimento dos interessados, que qualquer reclamação relativa ao abastecimento de agua, que se referir ao antigo 2º districto, deve ser dirigida no que disser respeito aos bairros de S. Christovão e suburbios da Estrada de Ferro Central até Cascadura, ao escriptorio do 1º districto, Praça da Republica n. 33; a dos bairros de Villa Isabel e Andarahy Grande ao do 3º districto, rua Conde do Bomfim n. 2 e a de Jacarépaguá e suburbios, além de Cascadura, ao escriptorio do actual 2º districto em Cascadura.

Inspeção Geral das Obras Publicas da Capital Federal, 1 de maio de 1895.—*F. J. da Fonseca Braga*, secretario.

Corpo de Bombeiros

Recebem-se propostas em carta fechada, até ás 11 horas do dia 5 de junho, para o fornecimento durante o segundo semestre do corrente anno, de diversos generos relativos a forragem, ferramentas, ferragens, ferros e artigos semelhantes, madeiras e materias de construcção, artigos para escriptorio, para luzes e para machinas, para pintura, couros e artigos para correio.

Por ocasião da apresentação das propostas, cada proponente fará um deposito de 100\$ na secretaria do corpo, para garantia da assignatura, dará a caução de 10 % da importância calculada sobre o fornecimento provavel de um mez, servindo de base os do anno anterior.

As propostas deverão ser estampilhadas, datadas e assignadas, e apresentadas em via dupla no dia e hora acima mencionados.

Os impressos, especificando os artigos acima, não poderão ser alterados pelos proponentes sob pena de não ser admittida a proposta, e acham-se esses impressos a disposição dos Srs. concorrentes, na secretaria do corpo, onde informa-se acerca das condições do fornecimento, nos dias uteis, das 10 horas da manhã a 1 da tarde.

Capital Federal, 15 de maio de 1895.—*Henrique Eugenio de Assis Loureiro*, tenente-secretario.

E.de Ferro Central do Brazil

CONCURRENCIA PARA CONSTRUÇÃO DE 34 VENEZIANAS PARA A AGENCIA DA ESTAÇÃO MARITIMA NA GAMBOA

De ordem da directoria se faz publico que, no dia 25 deste mez, ás 11 horas da manhã, recebem-se propostas para a construcção de 34 venezianas para a agencia da Estação Maritima na Gamboa.

As especificações e desenhos se acham no escriptorio do chefe da linha, em S. Diogo, á disposição dos concorrentes.

A concorrência versará sobre a qualidade, preço e praso da construcção.

Os proponentes deverão apresentar-se na secretaria da estrada á hora acima indicada, trazendo as propostas fechadas, escriptas com tinta preta, devidamente selladas, datadas, assignadas e com a indicação das respectivas moradas, depositando previamente a caução de 1:000\$ na thesouraria da estrada, a qual reverte só para os cofres da mesma, no caso de recusar-se o proponente, cuja proposta for preferida, a assignar o respectivo contracto.

As propostas serão abertas e lidas em presença dos interessados.

Secretaria da Directoria da Estrada de Ferro Central do Brazil, 14 de maio de 1895.—O secretario interino, *José Ricardo de Albuquerque*.

Prefeitura do Districto Federal

DIRECTORIA DE FAZENDA

Pagam-se hoje as seguintes folhas:

Alugueis de casas para escolas e agencias. 1ª secção de Fazenda Municipal, 16 de maio de 1895.—O 1º escripturario, *Antonio dos Santos Neves*.

DIRECTORIA DE OBRAS E VIAÇÃO

2ª Secção

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico para o conhecimento dos interessados, que no dia 20 do corrente, ao meio dia, nesta secção, se receberão propostas que serão lidas em presença dos proponentes para a execução do calçamento a parallelepipedo da rua do Ouvidor, trecho comprehendido entre a rua Primeiro de Março e largo de S. Francisco de Paula.

As propostas que, deverão ser entregues em carta fechada indicarão o preço de unidade escripto por extenso em algarisme e a residencia do proponente.

Para garantia da assignatura do contracto e execução das obras, farão os proponentes na Directoria de Fazenda Municipal o deposito previo de 5 % sobre a quantia de 73:090\$732, em que estão orçadas, as obras, juntando á proposta o respectivo recibo.

Os interessados devem procurar nesta secção os esclarecimentos que lhes forem precisos.

Directoria de Obras e Viação, 2ª secção, 11 de maio de 1895.—*Joaquim Pereira de Souza Caldas*, 1º official.

SUB-DIRECTORIA DO PATRIMONIO

7ª secção

De ordem do director interino de fazenda faço publico, para conhecimento dos interessados, que o Banco de Credito Movei requereu titulo de aforamento dos terrenos de marinhãs, correspondentes ás fazendas denominadas Camorim, Varçem Pequena e Vargem Grande, comprehendendo a lagôa Camorim, situadas nas freguezias de Jacarépaguá e Guaratiba.

De accordo com o decreto n. 4.105 de 22 de fevereiro de 1888, convido a todos aquellos que forem contrarios a essa pretensão a apresentarem-se nessa repartição no prazo de 30 dias, com documentos que provem seus direitos, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

Setima secção da Sub-directoria do Patrimonio, 11 de maio de 1895.—*Arthur Augusto Machado*, chefe interino.

Prefeitura do Districto Federal

SUB-DIRECTORIA DO PATRIMONIO

7ª secção

De ordem do director interino de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a Companhia Luz Stearica requereu titulo de aforamento dos terrenos accrescidos da accrescidos á praia das Palmeiras, correspondentes ao n. 405 da rua de S. Christovão. De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido a todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentarem-se nessa repartição, no prazo de 30 dias, com documentos que provem seus direitos, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

Sub-Directoria do Patrimonio, 8 de maio de 1895.—*Arthur Augusto Machado*, chefe de secção interino.

DIRECTORIA DA INSTRUÇÃO

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico que amanhã, 16 do corrente, ás 10 horas da manhã, terá lugar no edificio da Escola Normal a prova escripta do concurso para o provimento de um logar de professor de physica e chimica e historia natural em escolas do 2º grão.

Districto Federal, 15 de maio de 1895.—O chefe da 2ª secção, *Manoel Maria Nogueira Serra*.

2º districto do Engenho Novo

AGENCIA DA PREFEITURA

De ordem do cidadão agente Antonio de Oliveira Porto Junior, ficam intimados os proprietarios dos terrenos abaixo mencionados para, no prazo de quinze dias, mandarem limpar as testadas e virar as cercas, de accordo com as leis municipaes em vigor. Rua Galiléu, em frente ao lampeão de gaz n. 14.043 e o em frente ao predio n. 11.

Rua Guttemberg, em frente ao lampeão de gaz n. 14.024

Rua Miguel Angelo, em frente ao lampeão de gaz n. 14.010; na mesma rua, em frente ao lampeão de gaz n. 14.046.

Agencia da Prefeitura no 2º districto do Engenho Novo, 7 de maio de 1895.—O escriptivo, *Joaquim Francisco Ribeiro*.

PARTE COMMERCIAL

Camara Syndical dos corretores de fundos publicos da Capital Federal

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO E MOEDA METALLICA

Praças	90 d/o	d vista
Sobre Londres.....	9 3/32	9 15/16
» Pariz.....	1.052	1.068
» Hamburgo...	1.297	1.319
» Italia.....	—	1.015
» Portugal.....	—	476
» Nova York..	—	5.570

Soberanos..... 26\$300

CURSO OFFICIAL DE FUNDOS PUBLICOS E PARTICULARES

Apolices

Apolices do Emprestimo Nacional de 1895, integ.....	933\$000
Ditas idem, de 1889.....	1:610\$000
Ditas idem, de 1:000\$, de 5 %.	960\$000
Ditas convertidas de 1:000\$000, de 4 %.....	1:246\$000

Bancos

Banco dos Funcionarios Publicos	25\$000
Dito Lavoura e Commercio, integ.....	159:500
Dito da Republica do Brazil, integ.....	159:500

Companhias.

Comp. Agricola Paranapanema.	12\$000
Dita Loteria dos Estados.....	23\$000
Dita Melhoramentos no Brazil..	33\$000
Dita Melhoramentos em S. Paulo	37\$000
Dita Tronco Sorocabana.....	85\$000
Dita F. C. de S. Christovão....	168\$000
Dita Brazil Industrial.....	270\$000

Debentures

Debs. da Sorocabana.....	60\$000
--------------------------	---------

Lettras

Lettras do Banco Predial.....	55\$000
Ditas do Banco Credito Real do Brazil, papel.....	60\$000

Rio de Janeiro, 15 de maio de 1895.—*J. Claudio da Silva*, syndico.

Ultima cotação dos fundos publicos

Apolices do Emprestimo Nacional de 1868.....	2:300\$000
Ditas idem de 1879.....	2:050\$000
Ditas idem de 1889.....	1:610\$000
Ditas integ. idem de 1895.....	933\$000
Ditas idem de 1895, c/10 %....	955\$000
Ditas convert. de 1:000\$, de 4 %	1:246\$000
Ditas idem, miudas, de 4 %....	1:235\$000
Ditas geraes, de 1:000\$, de 5 %.	960\$000
Ditas idem, miudas, de 5 %....	953\$000
Ditas do Estado de Minas Geraes	1:040\$000
Ditas do Estado do Rio de Janeiro de 500\$.....	512\$500
Ditas do Estado do Rio Grande do Sul, de 500\$.....	262\$500
Ditas do Estado do Espirito Santo, de 6 %.....	945\$000
Obrigações do Estado do Espirito Santo, de 500 fr., de 5 %.....	380\$000

Rio, 15 de maio de 1895.—*J. Claudio da Silva*, syndico.

Sendo apresentado pela Sociedade Anonyma Loteria Nacional, os documentos da redução do seu capital a 5.700:000\$, dividido em 57.000 acções do valor nominal de 100\$ cada uma, e um exemplar da cautella provisoria distribuido aos accionistas, foram admittidas a cotação official da Bolsa as acções do novo capital.

Rio de Janeiro, 15 de maio de 1895.—*J. Claudio da Silva*, syndico.

SOCIEDADES ANONYMAS

Companhia de Fiação e Tecelagem Industrial Mineira

ACTA DA ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

Aos 29 de abril de 1895, á rua Primeiro de Março n. 64, sobrado, a 1 hora da tarde, presentes 15 Srs. accionistas (conforme se verifica do livro de presenças), representando por si e como procuradores de outros (3.785) tres mil setecentas e oitenta e cinco acções, mais de um quarto do capital social da companhia, o Sr. Henry Miller, director da companhia, declarou aberta a sessão e propoz o Sr. Venancio de Souza Pinto para presidir os trabalhos da presente assembléa, o qual, assumindo a presidencia, convidou para secretarios os Srs. Ernesto W. Gepp e Felipe Pope, que acceitaram.

Assim constituida a mesa, o Sr. presidente fez proceder á leitura da acta da ultima assembléa geral, em 22 de fevereiro de 1895, pelo Sr. 2º secretario, a qual lida e posta em discussão foi unanimemente approvada.

Em seguida o Sr. presidente mandou proceder á leitura do relatorio e mais contas da directoria pelo anno de 1894, cuja leitura foi dispensada por proposta do Sr. F. Burrowes, visto ter sido publicado nos folhas diarias e distribuido aos Srs. accionistas.

O Sr. relator do conselho fiscal leu o parecer do mesmo conselho relativo ás contas da directoria do anno de 1894. Tendo sido este conjuntamente com o relatorio posto em dis-

cussão, foram unanimemente approvados, deixando de votar a directoria e membros do conselho fiscal.

O Sr. presidente então convidou os Srs. accionistas a enviarem á mesa suas cedulas para a eleição dos membros effectivos e supplentes do conselho fiscal que teem de servir durante o anno de 1895.

Foram recolhidas quatorze cedulas com 1.116 votos que, apurados, deram o seguinte resultado para membros effectivos :

	votos
Charles Alexander Steele.....	317
Cecil E. Hogg.....	317
John H. Lowndes.....	309

E outros menos votados.

E para supplentes :

	votos
James L. Lawson.....	261
Rodolpho de Souza Pinto.....	224
Eduardo Ferraz Costa.....	168

E outros menos votados.

Feita a apuração, o Sr. presidente declarou eleitos os Srs. Charles Alexander Steele, Cecil E. Hogg e John H. Lowndes membros do conselho fiscal e os Srs. James L. Lawson, Rodolpho de Souza Pinto e Eduardo Ferraz Costa membros supplentes.

O Sr. Henry Miller propõe que a remuneração dos membros effectivos do conselho fiscal, votada pela assembléa geral extraordinaria de 22 de fevereiro de 1895, tivesse effeito retrospectivo quanto ao anno de 1894.

Tendo sido esta proposta sujeita á discussão foi unanimemente approvada.

O Sr. George Holden chamou a attenção dos Srs. accionistas presentes para o art. 17 dos estatutos, pois que em uma assembléa recente se tinha tratado da reforma na parte referente aos honorarios da directoria, ficando adiada a discussão até á presente assembléa.

A assembléa julgou isto objecto de deliberação; porém, como importava alteração de estatutos, era imprescindivel que fosse convocada uma assembléa geral extraordinaria para tratar disso, e assim se resolveu.

Não havendo nada mais a tratar, o Sr. presidente declarou encerrada a sessão, e eu Ernest W. Gepp, servindo de 1º secretario, mandei lavrar a presente acta que fiz transcrever no respectivo livro, conferi e assignei com os demais accionistas presentes.

Rio de Janeiro, 29 de abril de 1895.—*Ernest W. Gepp*, 1º secretario.—*Felippe Pope*, 2º dito.—*Venancio de Souza Pinto*, presidente.—*Ernest W. Gepp*, por procuração de Edith Louisa Gepp.—*Venancio de Souza Pinto*, por procuração de D. Mary Isabel Morant e John Henry de C. Bellamy.—*E. C. Farley*.—*Henry Miller*.—*D. A. I. G. Bellamy*, por procuração *Henry Miller*.—*J. L. Aspden*, por procuração *Henry Miller*.—*P. B. Steele*.—*C. A. Steele*.—*C. E. Hogg*.—*Geo Holden*.—Por procuração de Helen Jane Ford, *Geo Holden*.—Por procuração de Andrew Steele & Miller, *Geo Holden*.—*Frank Edwards*.—*William T. Gepp*, por si e por procuração de John M. Morritt.—*John Rowlands*.—*Fred Burrowes*.

ANNUNCIOS

Empresa Viação do Brazil

São convidados os Srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria para os fins determinados no art. 21 dos estatutos, no dia 30 do corrente, ao meio-dia, no salão do Banco Constructor, á rua da Quitanda numero 78.

Rio de Janeiro, 15 de maio de 1895.—*Pimentel Barbosa*, director-secretario.

Imprensa Nacional — Rio de Janeiro — 1895